HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,7; minima, 20,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1|4 a 13 1|16 d. Café, 13$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

«E' barato porque não pago licença!»

Uma prova pratica da inutilidade da fiscalisação municipal

O Rio de Janeiro é uma cidade unica! Prova-se isso, a qualquer instante e com um mundo de cousas. Com um mundo de cousas inqualificaveis, inadmissiveis e mesmo impossiveis! E é uma dellas a fiscalisação da Prefeitura, cuja inutilidade demonstrou praticamente, hoje, um reporter da A NOITE!

Fazendo concorrencia ao commercio honesto, ao commercio que paga impostos, ao commercio que paga empregados, ao commercio que paga alugueis de casa, ao commercio ameaçado de pagar mais esse absurdo, inconstitucional e impatriotico imposto de "até 1°|°", anda por ahi, ruas á fóra, uma chusma de vendedores ambulantes de todas as cores, generos e feitios. A prestações muito commodas, sem um real de imposto ao fisco municipal, homens e mulheres de nacionalidades variadas invadem todas as casas, vendem a todo o mundo, prejudicando o commercio estabelecido legalmente.

— E' barato por que não pago licença! (Aspecto tomado no boulevard 28 de Setembro)

O municipio, no pagamento mensal dos fiscaes nomeados para zelar pelos seus interesses, despende quantias fabulosas. Os fiscaes, porém, andam escassos como os generos de primeira necessidade. Tem-se liberdade de lesar o fisco com uma semcerimonia de deputado ao receber o subsidio. Aquillo é uma "sopa", como se diz na gyria.

Para pôr em prova a desidia municipal, um nosso companheiro resolveu, hoje, ser vendedor ambulante.

Chapéo velho, botinas a rir, rotamente, camisa rasgada e suja, braços encardidos á mostra e o nosso companheiro, ás primeiras horas da manhã, perambulava pelo mercado. Ia á cata de ovos para revendel-os.

Os ovos, porém, não appareceram, como os fiscaes do municipio. No mercado, esta manhã, não havia ovos.

O nosso companheiro resolveu, então, vender abacaxis. Os abacaxis enchiam a barraca. Havia mais abacaxis no mercado do que vendedores de bilhetes de loterias e mendigos nas ruas. O ambulante improvisado comprou cem, á razão de 40$000.

Cestas aos braços, um rosario de abacaxis pendurado dos hombros, e eis o reporter d'A NOITE pelas ruas a fóra, a gritar:

— Abacaxi a tostão! E' barato porque eu não pago licença!

Andou assim até o Boulevard, em Villa Isabel. Em suas cestas restavam apenas uns 20 fructos. O abacaxi era barato. Todo mundo appareceu á janella, todas as portas se abriram. Apenas os fiscaes da Prefeitura não appareciam, apezar de haver o nosso companheiro effectuado grandes vendas bem em frente ás suas agencias. Emquanto isso, os fiscaes dormiam placidamente o somno da... indolencia.

No boulevard Villa Isabel, foi um verdadeiro escandalo. Todo mundo queria o abacaxi de tostão! Deu-se um verdadeiro ataque ao vendedor. Os abacaxis sumiam-se num abrir e fechar d'olhos. Toda a Villa Isabel ouviu o vendedor:

— Abacaxi a tostão, porque eu não pago licença.

Mas nem o agente nem os fiscaes da Prefeitura ouviam!...

Assim, das 6 horas da manhã até quasi meio-dia o ambulante improvisado e sem licença vendeu abacaxis, sem ser absolutamente incommodado!

E' é isto a Prefeitura do Rio de Janeiro!...

Reforme-se a justiça militar

Do tempo de D. João VI

BASES DO PROJECTO

Trata o Sr. ministro da Guerra de reformar a justiça militar, para o que o Congresso acaba de dar autorisação.

A justiça militar é do tempo de D. João VI. Pelo documento que em tempo esteve no Departamento Central, e deve estar hoje na Bibliotheca Militar, se vê que D. João encarregou a commissão de coudelaria militar do confeccionamento de um projecto de tribunal e do processo para os crimes de deserção.

Era de esperar que não fosse perfeita tal obra. Dahi, a luta que sempre tiveram os diversos administradores que a ella se seguiram, no tocante ao fôro militar. Um memoravel aviso de Benjamin Constant apontava como criminosa a indifferença do governo imperial pela justiça militar.

O marechal Hermes encaixou nos regulamentos de sua organisação um artigo equiparando os auditores militares aos veterinarios e picadores. Os outros ministros seguintes tambem procuraram melhorar a situação.

Ao actual ministro não podia deixar de impressionar o que até hoje não tem sido sinão a applicação do codigo da Armada, modificado segundo as necessidades. Qual será, pois, a maneira de resolver tal problema?

Que idéas ha sobre o importante assumpto?

As idéas geraes sobre tal projecto, segundo o que apurámos, nos seus pontos essenciae, são estas:

1°) selecção na escolha dos seus funccionarios por meio do concurso, definindo os seus direitos, deveres e responsabilidades, de modo a evitar que o Congresso continue a crear direitos e a regular a situação dos auditores e dos candidatos a esses logares, nas caudas dos orçamentos, e ainda por leis especiaes;

2°) rever a divisão judiciaria para attender ás necessidades da justiça;

3°) crear os tribunaes permanentes para a primeira instancia e modificar o modo de organisação e designação dos juizes militares;

4°) reformar todo o systema processual, simplificando a sua forma e evitando as repetições e as formulas imprestaveis e inuteis, de maneira a attender ás necessidades da rapidez do processo;

7°) terminar com o recurso necessario dos julgamentos de primeira instancia, nos casos em que a pena maxima seja maior de 4 annos de prisão para as praças e de 2 annos para os officiaes;

8°) dar uma melhor organisação ao Supremo Tribunal Militar, augmentando o numero de juizes togados, para que os processos sejam estudados por um relator e um ou mais revisores;

9°) organisar as cadeias militares;

10°) organisar o serviço medico legal e completar o serviço de identificação;

e finalmente:

11) organisar a policia militar, de modo que os inqueritos militares possam ser uma realidade.

Cidadãos de Athenas

ATHENAS, 8 (Havas) — A Municipalidade desta capital conferiu o direito de cidadania aos Srs. Clemenceau, marechal Foch, Lloyd George, presidente Wilson e Venizelos.

UM BAIRRO CHIC EM PÉ DE GUERRA

A RUA SENADOR VERGUEIRO MILITARISADA

Desde hontem a rua Senador Vergueiro apresenta um aspecto fóra do commum. Patrulhas policiaes de cavallaria e infantaria rondam-n'a e ás suas visinhas, noite e dia.

Por que essa precaução? Será para garantir a residencia do presidente eleito? Ou será apenas uma demonstração de um zelo inopportuno e ridiculo?

A morte de Roosevelt

Pezames da rainha Alexandra. Opiniões de jornaes parisienses

PARIS, 8 (Havas) — Logo que teve conhecimento da morte do ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, o presidente Poincaré telegraphou pezames aos filhos do extincto, que servem no Exercito francez.

Os officiaes americanos, que presentemente se encontram em Coblença, tambem enviaram pezames á viuva Theodore Roosevelt.

LONDRES, 8 (Havas) — A rainha Alexandra enviou pezames á viuva de Theodore Roosevelt, pelo fallecimento do ex-presidente norte americano.

PARIS, 7 (Retardado) (Havas) — Todos os jornaes dedicam elogiosos necrologios ao ex-presidente Roosevelt, e são unanimes em declarar que, si a America perdeu uma das suas maiores figuras, a França perde um de seus melhores amigos.

O "Petit Parisien" diz: "Foi para nós uma perda immensa. A França pode ter nos Estados Unidos tão ardentes e sinceros amigos, mas não tinha mais fogoso defensor".

Para o "Matin", Theodore Roosevelt era uma grande figura, mas era tambem uma bella alma, o que vale muito mais, acrescenta aquelle jornal.

O "Journal" declara que o ex-presidente Roosevelt foi o verdadeiro precursor da presente opinião publica americana e pergunta si os posteriores governos dos Estados Unidos teriam podido alcançar o que hoje é um facto, si não fosse a formidavel campanha a esse respeito sustentada por Theodore Roosevelt.

A nossa delegação ao Congresso da Paz

Sua recepção em Recife

RECIFE (Pernambuco), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os jornaes dedicam a sua primeira pagina ao embaixador Epitacio Pessoa, que saltou em terra ás 8 horas, sendo recebido por extraordinaria multidão de todas as classes, no meio de vibrantes acclamações e vivas aos alliados, á Republica e a Dantas Barreto.

Prestaram guarda de honra forças da Policia e do Exercito, acompanhadas de varias bandas de musica. O governador não compareceu, mas enviou o seu ajudante de ordens. Estavam preparadas muitas outras festas, entre ellas um baile no Instituto dos Advogados, mas causou verdadeira decepção a inexplicavel resolução do embaixador embarcando hoje mesmo, allegando que precisa chegar, quanto antes, á Europa. E' geral o descontentamento por essa attitude, que prejudicou todas as festas projectadas.

Paris ameaçada seriamente pelas aguas do Sena

PARIS, 8 (Havas) — As aguas do Sena subiram durante o dia de hontem mais 25 centimetros dentro de Paris.

Em certos pontos da cidade começou-se a manifestar a infiltração dos subterraneos e adegas.

Ao anoitecer de hontem as aguas invadiram uma das linhas ferreas subterraneas da cidade.

QUARTA-FEIRA

Contrafacções da dôr

A dôr moral é um diamante negro engastado no coração humano.

Pedra rara e preciosa brilhou, com verdade, no coração de Maria — a "Mãe dolorosa" — e em Christo — o "Varão de dôres".

A mitologia, em Niobe, Andrômaca e Lacoonte estabeleceu as empresas da magua e dos pezares. Porém, no trafego comum da vida, varias almas impenitentes falsificam, muito de industria e ás vezes grosseiramente, o astro obscuro da existencia. O luto grave e convencional de muitos viventes desinteressados e insensiveis á morte dos entes pelos quais usam crepe, é contrafacção mesquinha da dôr. Mausoléus, coroas de flores chorosas, nenias e epicedios, quanta vez, encobris alegrias intimas, mal sopitadas por certos corações!

Os pessimistas são falsificadores de outra especie, porque querem ver a dôr nas areias communs da existencia.

Ha fraudadores bem intencionados, são os nervosos em geral, histericos e neurastenicos, que sentem ou percebem dôres onde não existem.

Basta que fixem a atenção nos orgãos e logo lhes surge a dôr, como estigma enfermiço. Quanta falsa angina do peito é criada pela sensibilidade exagerada dos neuropatas, quanta neuralgia instavel, fugidiça, indeterminada, atormenta a imaginação fecunda dos doentes de scisma!

Os poetas e menestreis são sublimes e habilissimos falsificadores de maguas; estão a morrer por causa de um arrufo zeloso: a dôr passa logo, mas a sua fotografia fica, genialmente, gravada nas rimas e nos ritmos.

A tragedia, a representação dos dramas violentos do Grand Guignol são dôres artificiais, abalos fortes para os espectadores e especialistas do genero, produzidos pelas comoções simuladas dos grandes artistas; são falsuras bem intencionadas. Os medicos e sobretudo os cirurgiões incidem tambem no grande codigo das contrafacções, usando a anestesia.

Enganam a dôr, com o cloroformio, a morfina, a cocaina, enfim com os analgésicos, ou anodinos comuns e mascaram os males na alegria da embriaguês, que dá alivio aos doentes. Mas esses falsificadores são magnanimos, porque, como já preceituava Galeno, aliviar a dôr de quem sofre é obra mais do que humana, quasi divina. Perdoem-me o vituperio.

A dôr humana tem tido grandes épocas de predominio e prasos espaçados de decadencia. Durante quatro anos imperou soberana e absoluta na Europa; barateou-se; invadiu corpos e corações; estrangulou nações e ideais; tomou a forma carnavalesca do Kaiser e derramou-se pelo velho continente e talvez por todo o mundo, com a volupia de Messalina.

As almas de Zeno, de Marco Aurelio, Epicteto e Possidonio ficaram, na amplitude dos espaços, certamente abaladas; e se Candido, de Voltaire, tivesse existido durante estes tremendos trechos guerreiros, transformaria, por desanimo e descrença, a filosofia que aprendera do magnanimo Pangloss, nas paginas da Endemologia de Schopenhauer, e as concluiria com as palavras do Eclesiastes: "o dia da morte é melhor que o do nascimento".

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira.)

NOVA YORK, 8 (H). Telegrapha de Copenhague o correspondente da Associated Press: "Informações recebidas de Gothenburgo dizem que a "Gazeta de Moscou" annuncia que Lenine foi preso por ordem de Trotzky, que se proclamou dictador"

A SITUAÇAO

Afinal, parece que está travada a luta definitiva, tantas vezes adiadas, entre as duas grandes correntes em que estão divididos os socialistas allemães: de um lado, a chamada maioria, representando o socialismo de governo, com Ebert, Landsberg e Scheidmann á frente, encastellados nas suas posições de Commissariado do Povo; de outro, os socialistas-independentes e os communistas, isto é, a corrente revolucionaria, representados por Ledebour, Liebknecht e Rosa de Luxemburgo. Os primeiros são sustentados pelas forças armadas e pelos imperialistas; os segundos, pelo operariado e pelas organisações revolucionarias com caracter maximalista. A dividir os dous grupos, ha não só as questões doutrinarias, mas tambem as intrigas fomentadas pelos imperialistas e militaristas, interessados em que os socialistas não se entendam para que mais facil se torne a restauração da monarchia. Taes são os antecedentes da luta que se trava agora em Berlim.

As divergencias entre as duas correntes socialistas, tão profundas desde ha muitos annos, tornaram-se maiores recentemente por causa da reunião da Assembléa Constituinte. A maioria, sob a pressão dos diversos elementos conservadores, industriaes, commerciantes, banqueiros e chefes militares, quer realisar immediatamente as eleições, reconhecendo que sem a reunião da Assembléa Constituinte é impossivel o estabelecimento de um governo estavel, e que sem este, os alliados não farão a paz, nem a Allemanha poderá recomeçar a obra da sua reconstrucção; a minoria, mantendo-se fiel aos seus principios, advoga o adiamento das eleições e a execução pelo governo provisorio, estribado na força da revolução, do programma socialista, reconhecendo que, si não forem feitas já certas reformas, ellas mais tarde serão impossiveis sob o dominio das classes conservadoras. A maioria triumphou, porém, e o Congresso dos Soviets, reunido em Berlim nos fins de dezembro, fixou as eleições para 19 do corrente. Os socialistas-independentes que faziam parte do governo renunciaram e, unindo-se agora á facção extremista, que até então actuava de accordo com os maximalistas russos, abriram luta contra os socialistas da maioria.

De par com estes acontecimentos, aggrava-se tambem a situação entre os polacos e allemães. Telegrammas de ultima hora annunciam que os polacos marcham rapidamente para oéste, sobre Thorn, estando nas proximidades da fronteira de Brandeburgo e tendo cortado já as communicações entre Sheidemuslse e Dantzig. Por outro lado, os polacos não dão passagem pelo seu territorio aos allemães provenientes das provincias balticas sinão desarmados, exigencia a que os allemães respondem declarando que abrirão caminho á força. Não faltam, pois, indicios de que esta situação ainda se pode aggravar mais.

Felizmente, porém, os trabalhos preliminares da Conferencia da Paz vão ser iniciados na segunda-feira, sendo que já se estão realisando em Paris conferencias importantes entre varios estadistas alliados. Sómente nos fins da semana proxima é que, entretanto, as reuniões preliminares assumirão o verdadeiro caracter de negociações de paz. A agitação, que se manifesta em diversas regiões, motivada principalmente por questões de fronteira, diminuirá, então, acalmando-se os povos na certeza de que a todos será feita justiça.

O "hospede distincto" de Amerongem

Doze visitantes mysteriosos

AMSTERDAM, 8 (Havas) — Informam de Amerongen que chegaram ali, hontem de noite, dous automoveis conduzindo doze visitantes mysteriosos que se dirigiram para o castello em que está residindo o kaiser e ao qual pediram para falar immediatamente.

Nada por emquanto transpirou sobre esta mysteriosa visita.

A Liga das Nações

Bourgeois, delegado da França

PARIS, 8 (Havas) — Communicam de Roma que está sendo ali vivamente commentado nos circulos politicos o facto do presidente Wilson ter recebido, durante a sua permanencia naquella capital, as visitas do ex-primeiro ministro Salandra e do Sr. Bissolati, ex-ministro das Pensões Militares. A visita deste ultimo, principalmente, é muito commentada, pois o Sr. Bissolati foi sempre favoravel á creação da Liga das Nações.

PARIS, 8 (Havas) — O "Petit Journal" diz constar-lhe de boa fonte que o Sr. Leão Bourgeois será o delegado da França nas reuniões especiaes que se vão realisar para tratar da creação da Liga das Nações.

O armisticio

LONDRES, 8 (Havas) — Foram até agora entregues pelos allemães aos alliados 122 submarinos.

Faltam ainda uns sessenta, alguns dos quaes terminam a sua construcção, e outros regressaram do Mediterraneo.

BERLIM AGITADA PELOS SPARTACISTAS

O governo Ebert vae empregar todos os recursos contra os revoltosos

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"A situação em Berlim peorou na segunda-feira de noite, quando se deram verdadeiros combates nas ruas entre os partidarios do governo e os extremistas, auxiliados por parte da policia que continua a reconhecer a chefia de Eichorn.

Joffe

Eichorn encontra-se entrincheirado no palacio da Policia, defendido por mais de 3.000 homens armados e que dispoem de numerosas metralhadoras.

Diz-se que com Eichorn estão Liebknecht, Rosa de Luxemburgo, Joffe e Radek, sendo estes ultimos os representantes dos maximalistas russos.

Os extremistas dominam inteiramente a Unter der Linden, a Brandenburger Strasse, a Wilhelmstrasse e outros pontos principaes da cidade.

Parte do palacio da Chancellaria está egualmente em poder dos partidarios de Liebknecht."

COPENHAGUE, 8 (Havas) — Informam de Berlim que o governo do Sr. Ebert estaria disposto a entender-se com os chefes dos Spartacus, caso elles desarmassem os civis seus partidarios, evacuassem os edificios que occupam e o ex-chefe de policia Eichorn se submettesse.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Zurich que os combates em Berlim duraram todo o dia de segunda-feira e toda a noite até hontem de manhã, quando houve uma especie de armisticio para negociações.

Todos os esforços para um accordo foram porém, inuteis.

Os combates recomeçaram hontem ás 10 horas da manhã, sendo empregada de parte a parte a artilharia.

O numero de mortos é já muito grande.

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho da Agencia Wolff para os jornaes hollandezes annuncia que o governo de Ebert ordenou ás tropas fieis, que incluem dous regimentos da Guarda Prussiana, que atacassem immediatamente os extremistas.

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "New York Times" em Colonia telegraphou hontem, ás 5 horas da tarde, annunciando que segundo informações telephonicas de Berlim para Dusseldorff, a situação se havia aggravado consideravelmente naquella capital, tendo Ebert, Scheidmann e Landsberg pedido demissão.

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE)—A maioria dos socialistas independentes allemães chefiados por Haase, Dittmann e Ledebour, adheriu aos communistas de Liebknecht. São estes elementos que estão fazendo a revolução contra o governo de Ebert, auxiliados por parte da policia de Berlim que se revoltou.

LONDRES, 8 (Havas) — Telegrapham de Francfort:

"Informações de Berlim dizem que o governo resolveu lançar mão de todos os recursos militares de que dispõe para terminar a agitação promovida pelos filiados no grupo Spartacus, com o qual recusa agora entrar em negociações.

Esperam-se combates sangrentos nas ruas de Berlim."

COPENHAGUE, 8 (Havas) — As ultimas noticias de Berlim dizem que o governo de Ebert resolveu pôr termo á acção desordeira do grupo Spartacus, empregando para isso todos os elementos de que dispõe.

Na proclamação que, a proposito, o governo dirigiu ao povo da capital allemã, appella para os seus soldados, concitando-os a defender o governo constituido e prohibe o ajuntamento popular nas ruas.

As mesmas noticias, entretanto, accrescentam que continuam os encontros das duas facções nas ruas, onde dominam as granadas e os revólvers, matando-se uns aos outros friamente. O numero de mortos e feridos não é conhecido.

Os partidarios do Spartacus apoderaram-se dos arsenaes de Spandau e distribuiram armas e munições entre os populares seus adeptos.

O grupo Spartacus occupa tambem o edificio dos Correios e a Agencia Wolff transferiu os seus escriptorios para Francfort.

Populações famintas

São precisas 1.400.000 toneladas de viveres

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Herbert Hoover, presidente da Commissão Internacional de Abastecimentos telegraphou de Paris dizendo que serão necessarias 1.400.000 toneladas de viveres para abastecer, no minimo até julho, as populações famintas da Austria, Hungria, paizes balkanicos, Finlandia e Polonia.

O Sr. Hoover calcula o valor desses viveres em 350 milhões de dollars, dinheiro esse que será na sua maior parte adeantado pelos governos alliados até que a situação nesses paizes se normalise e elles possam pagal-o.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — A Camara dos Representantes rejeitou a proposta para autorisar o governo a gastar cem milhões de dollars com a remessa de viveres para a Europa.

O senador Boras, na sessão de hontem, insistiu sobre a necessidade de serem conhecidos todos os detalhes do emprego do dinheiro que o governo solicita, de accordo com a proposta apresentada a pedido do presidente Wilson.

A recomposição do Ministerio de Portugal

Tenente-coronel Silva Bastos, á esquerda; Dr. Francisco Joaquim Fernandes, ao centro, e capitão Eurico Gameiro, á direita

LISBOA, 8 (A. A.) — A maioria da imprensa acolheu favoravelmente a recomposição do ministerio. Os novos ministros da Justiça, Dr. Francisco Fernandes; do Trabalho, capitão Eurico Cameira, e da Guerra, tenente-coronel Silva Bastos tomaram posse das respectivas pastas hontem.

Affirma-se que o Sr. Tamagnini Barbosa, presidente do ministerio, pedirá ás Camaras a reforma da Constituição.

Écos e Novidades

Deve ser realmente muito agradavel a situação do Sr. Delfim Moreira no Cattete. Governando (?) com ministros que não conhece o que não lhe devem siquer o favor da lembrança de seus nomes, sem liberdade de fazer uma nomeação, os dias devem estar correndo magnificos ao presidente (?) do Cattete.

Mas os amigos do Sr. conselheiro Rodrigues Alves garantem que S. Ex. está muito satisfeito e não se pode duvidar da veracidade dessa affirmativa.

Tanto quanto lhe vae sendo possivel, porém, o Sr. Delfim começa a dar a perceber que a sua situação não é tão agradavel como parece aos amigos do palacio de Senador Vergueiro.

Os filhos do Sr. conselheiro não se limitaram a nomear os ministros, as casas civil e militar e outros altos funccionarios. Foram até aos telegraphistas do Cattete, que substituiram por outros, de sua confiança. O Sr. Dr. Delfim Moreira, porém, até hoje não deu posse a esses telegraphistas e determinou que continuem até segunda ordem a servir no Cattete os telegraphistas do governo Wenceslão.

* * *

Muitos annos se hão de passar, talvez ainda outra grande guerra ensanguente o mundo, antes do Lloyd entrar nos eixos. A pobre grande empresa, maravilhosa de "deficits," e de desorganisação, cumpre o seu triste fado, quer seja este, quer aquelle o homem que a dirije ou finge dirigir. Ao Sr. Osorio de Almeida succedeu, interinamente, o Sr. Andrade Pinto; mas a empresa official, que poderia ser um colosso nesta época de volta ao trabalho intenso, teima em exhibir ao paiz e ao mundo a evolução tenaz de sua ruina.

Um caso, que de perto nos interessa, mostra até onde vae esse descalabro. Impressionado com a crise de papel para a imprensa, o Sr. presidente da Republica determinou ao director do Lloyd que um navio, o "Goyaz", transportasse com urgencia pelo menos uma parte das encommendas que os jornaes do Rio tinham no cáes de Nova York. Isso foi ha muito mais de um mez. O "Goyaz" chegou, carregou, mas... encalhou no porto americano. Para tranquillisar os interessados, a directoria do Lloyd divulgou, em noticia official, que o navio aqui chegaria a 15 de janeiro quando hoje, 8, o "Goyaz" ainda não começou a mover-se! Quando partirá? Eis o que não se sabe. A verdade é que, com essa demora, ficará burlada a providencia tomada pelo Sr. presidente da Republica, contra a qual se ergue, efficazmente, a prepotencia do Sr. director do Lloyd.

* * *

Não merece parabens quem se lembrou de cercar a residencia do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, em Senador Vergueiro, daquelle apparato bellico que ali se nota ha alguns dias. Nas esquinas das ruas proximas foram postadas patrulhas de cavallaria e infantaria, e no interior do jardim estão sempre formados grupos de guardas civis.

Por que esse espalhafato? Para que essa precaução evidentemente ridicula? Os passageiros dos bondes vêem aquillo e sorriem da força de recursos de certa gente, quando se dispõe a agradar aos poderosos.

Ha porventura qualquer probabilidade de um desacato ao venerando brasileiro? Será possivel que haja nesta cidade alguem capaz de uma vilania tão infame? Está claro que não. Para que pois esse apparato?

Estamos certos de que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, quando souber dessas precauções ridiculas, será o primeiro a dispensal-as, e pedir aos seus amigos que tenham mais compostura.

S. A. Usina S. Gonçalo

Está despertando bastante interesse a subscripção do emprestimo da Sociedade Anonyma Usina S. Gonçalo, que vae ser lançado amanhã pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Já consta ter havido muitas prenotações nestes dias, assegurando dessa forma o successo da operação.

Isto, aliás, era de prever; a Usina S. Gonçalo, dirigida pelo seu fundador commendador Gregorio Garcia Seabra, não tem mãos a medir para fabricar os enormes pedidos que a cada instante se avolumam, deante da reconhecida excellencia de seus productos; além disso, os bens dados em garantia ao emprestimo são mais que sufficientes para satisfazer o capitalista mais cauteloso. Com effeito, o emprestimo é de 1.000:000$000 e os bens sociaes elevam-se a 2.325:939$527.

Accresce que, por disposição da assembléa geral, que autorisou o emprestimo, o juro de 8 °|° começa a correr de 1° de dezembro ultimo, representando assim, uma grande vantagem para o subscriptor.

O successo da operação não podia, aliás, ser posto em duvida; o conselho fiscal da Sociedade Anonyma Usina S. Gonçalo é composto de pessoas da mais alta responsabilidade em nosso meio commercial, delle fazendo parte os Srs. Manoel Alves Velloso Junior, director do Banco Commercial; Albino Souza Cruz, director da grande fabrica de fumos Companhia Souza Cruz; José Rainho da Silva Carneiro, chefe da conceituada firma J. Rainho & C.; Antonio Alberto de Almeida Pinheiro, chefe da bem conhecida firma Alberto de Almeida & C.; Zeferino Rebello de Oliveira e Ferreira Machado & C., grandes usineiros em Campos.

A reforma da secretaria do S. T. Militar

Recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor — Cordeaes saudações — A NOITE teve, hontem, uma informação errada sobre a minha acção na Camara quanto á reforma da secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Apresentei o projecto em julho do anno passado e não ao apagar das luzes, e o fiz porque a secretaria precisava de augmento de pessoal, em virtude do effectivo do Exercito e da Armada, e dos innumeros processos que por ella transitam. Os relatorios dos ministros da Guerra vinham chamando a attenção para o caso ha alguns annos.

O projecto teve parecer das commissões de marinha e guerra e finanças, desta até duas vezes.

Só recommendei um patricio ao presidente do Tribunal depois que o projecto saiu da Camara. Isto mesmo fiz em carta levada pelo proprio candidato ao referido presidente, e a seu pedido.

Considero um acto immoral apresentar um projecto sob condição de ser nomeado determinado candidato e, por isso, tal jamais praticaria.

E' este o ponto que desejo ver bem explicado, para resalva da minha invariavel norma de conducta. De vosso admirador, etc. — Octavio Rocha."

Morreu o encarregado dos negocios da Italia nos E. Unidos

WASHINGTON, 8 (Havas) — Falleceu o conde de Miniscal Chifizzo, que estava encarregado dos negocios da embaixada da Italia, na ausencia do respectivo embaixador.

A victoria dos alliados

O CONGRESSO DA PAZ

A primeira conferencia conjuncta

PARIS, 8 (Serviço especial da A NOITE) Foi constituido em Paris, sob a presidencia do principe Lvoff, primeiro chefe do governo revolucionario russo, um comité central encarregado de defender os interesses da Russia junto da Conferencia da Paz.

O comité tem o apoio dos antigos embaixadores da Russia em Paris, Londres, Roma, Washington e Madrid e conta com o concurso do governo de Arkangel que obedece á orientação do general Tchaikovski.

Tambem é esperado dentro de uma semana, vindo da região do Don, o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, Sr. Sazonoff, que traz credenciaes dos dirigentes dos governos da Russia meridional.

Espera-se que das reuniões destas personalidades em Paris resulte agora um accordo de todos os partidos politicos russos de grande efficacia para a libertação da Russia da influencia dos maximalistas.

PARIS, 8 (Havas) — O presidente Wilson, que se encontra nesta capital desde hontem, terá hoje a sua primeira conferencia conjunta com os Srs. Balfour e Clemenceau.

Amanhã são esperados aqui os Srs. Orlando e Sonnino, que tambem conferenciarão com o presidente Wilson.

O inicio formal das conferencias conjuntas está marcado, porém, para 13 do corrente.

LONDRES, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que os delegados allemães á Conferencia da Paz comprehenderão os ex-ministros Solf e Dernburg, para tratar das questões coloniaes, e o conde de Roedern para tratar dos assumptos financeiros.

PARIS, 8 (Havas) — As primeiras conversações preliminares da Conferencia da Paz começarão a 13 do corrente, no palacio do Quais d'Orsay (Ministerio dos Negocios Estrangeiros), onde se reunirão para troca de vistas apenas os chefes de governo e os ministros do Exterior da França, Inglaterra, Estados Unidos e Italia.

Estabelecidas que sejam as bases sobre a organisação, composição e funccionamento da Conferencia, é provavel que a 18 do corrente se realise a primeira sessão plenaria, em que tomarão egualmente parte os representantes das potencias que entraram na guerra contra os imperios centraes. Somente então é que será definitivamente estabelecida a composição de cada delegação.

Os acontecimentos de Berlim

PARIS, 7 (Havas) (Retardado) — Telegrammas de Berlim insistem em descrever como critica a situação da capital allemã.

Segundo os referidos despachos, deram-se hontem sangrentos encontros entre os partidarios dos Spartacus e os de Ebert e Scheidmann, nos quaes se ligaram muitos democratas da maioria.

O ex-chefe de policia Eichorn, cercado de tropas que lhe são devotadas, fortificou-se no seu castello.

Um telegramma da Agencia Wolff annuncia que serios combates se travaram na Wilhelmstrasse, constando que os Spartacus tiveram muitos mortos.

Os socialistas independentes, os communistas e os operarios revolucionarios, colligados contra o governo, proclamaram a greve geral em Berlim.

LONDRES, 8 (A. A.) — Telegrammas de Copenhague informam que quando os membros do grupo Spartacus se apoderaram do quartel central da policia de Berlim, uma immensa multidão acompanhou o Sr. Liebknecht, que foi recebido com grandes manifestações de enthusiasmo pelos marinheiros revolucionarios que occupavam aquelle edificio. O Sr. Liebknecht pronunciou um violento discurso atacando a maioria socialista, provocando grande excitação no auditorio, que gritava: "Dae-nos armas! Queremos armas!"

A uma das sacadas do quartel central da policia appareceu o Sr. Eichorn, chefe de policia demittido pelo governo, que, porém, recusou-se a abandonar aquelle cargo, que foi estrepitosamente acclamado.

LONDRES, 8 (A. A.) — Novos despachos telegraphicos aqui recebidos de Berlim, por via indirecta, dizem que a situação se torna cada vez mais critica naquella capital. Milhares de mulheres tomam parte nas tumultuosas manifestações que ali se têm realisado, gritando: "Abaixo o governo!"

Affirma-se que o movimento tem estreita relação com a intensa propaganda feita em Berlim e em toda a Allemanha, pelo Sr. Joffe, embaixador do governo maximalista russo e seus agentes.

Tambem parece certo que os "bolshevikis" dispõem de um verdadeiro arsenal de armas de todos os generos.

Depois da guerra

O primeiro navio inimigo que chega ás aguas francezas

PARIS, 8 (Havas) — Telegrapham de Toulon:

"Chegou hoje a este porto o vapor austriaco "Salsburg", que foi requisitado pela marinha franceza.

O "Salsburg" é o primeiro navio inimigo que chega a aguas francezas depois da guerra."

Um destroyer francez avariado devido á explosão de uma mina

PARIS, 8 (Havas) — O "destroyer" francez "Enseigne Henry" foi avariado a 1 do corrente, no mar Negro, devido á explosão de uma mina, que tambem matou quatro marinheiros.

O "Enseigne Henry" conseguiu, no entanto, ganhar pelos seus proprios meios o porto de Constantinopla, onde acaba de chegar.

Clemenceau regressou do "front"

PARIS, 8 (Havas) — O Sr. Clemenceau regressou hontem da sua visita á linha de frente.

Doutores "honoris causa" pela Academia dos Jagellons

BASILEA, 8 (Havas) — Telegrapham de Cracovia:

"A Academia dos Jagellons desta cidade concedeu os titulos de doutor em "honoris causa" ao Sr. Clémenceau, ao marechal Foch e ao cardeal Mercier."

O "Caudan" bateu em uma mina

PARIS, 8 (Havas) — Communicado do Ministerio da Marinha:

"O draga-minas "Caudan" bateu em uma mina ao largo do porto de Smyrna, na manhã do dia 19 de dezembro ultimo.

Foram salvos onze marinheiros. Faltam 27 homens da equipagem."

Wilson em Turim

Magnificas palavras do presidente americano sobre Italia

TURIM, 7 (Havas) (Retardado) — Hontem, por occasião do banquete offerecido ao presidente dos Estados Unidos pelo prefeito desta cidade, o Sr. Wilson pronunciou o seguinte discurso:

"Excellencia. Companheiros.

Haveis-me dispensado uma recepção sob muitos pontos de vista agradavel; a que hoje acabaes de me dispensar não o foi menos. As palavras pronunciadas ha pouco pelo prefeito, tocam-me profundamente; as suas palavras, pronunciadas no nome do governo deste grande reino, não somente me commoveram mas tambem me estimularam. Sinto-me immensamente feliz de verificar o accordo que existe entre mim e o vosso governo e a vossa cidade, que me acaba de mostrar de maneira a mais evidente de quanto e com que vitalidade, é capaz o esforço italiano neste grande centro de industria e de pensamento. Quando eu passava pelas vossas ruas tive esta sensação, sensação muitas vezes experimentada na minha querida patria, uma sensação de amisade, o contacto de profunda sympathia. Eu podia perfeitamente acreditar-me numa cidade norte-americana. Senti mais do que isso: senti aquillo que muitas vezes senti nos Estados Unidos, que o sangue fervia nas ruas, nas veias desse povo tão simples, que mais do que alguns dentre nós, soffreu os rigores de uma terrivel guerra. Pensae no preço por que vós e ou hemos comprado a victoria que acabamos de ganhar. Pensae não somente no preço de sangue e dinheiro que ella nos custou, mas tambem no preço de lagrimas e de fome do innocentes creancinhas.

Pensae nas esperanças retardadas e nos desanimos que imperaram nos nossos lares, nos lares daquelles que planejaram as batalhas. Nós, que nos occupamos com as cousas politicas, não sentimos o peso da guerra. Dirigimos e outros executam. Planejamos e outros realisam. Mas a conquista do espirito é maior do que a das armas.

Somos nós que nada deixamos passar e que, embora vivendo calados, estamos cada dia que passa mais determinados a não permittir que abandonem os nossos exercitos a gloria da Italia ou a dos Estados Unidos.

Quando ainda ha pouco percorria as vossas ruas, ia commigo mesmo pensando que foi aqui o logar dos trabalhos de vosso grande Cavour e pensava como seria impossivel a realisação de tantas obras na Italia, emprehendidas nestes tres ultimos annos, si não tivesse existido Cavour. Desde creança que tenho entre os meus retratos favoritos o retrato de Cavour, porque desde então ouvia falar da maneira por que o espirito desse grande homem trabalhava em prol da causa nacional, do seu caracter resoluto e da sua paixão patriotica, que jamais permittiu que desfallecesse ante não importa que obstaculos, mantendo-se sempre ao lado do rei e planejando grandes cousas, para cuja realisação o rei muito concorreu.

Um outro pensamento me veiu tambem ao espirito. Esta é uma grande cidade industrial. Vós, talvez, julgaes que os membros do vosso governo e dos de outras nações, que vão conferenciar em Paris, é que realmente são os que fazem a guerra e a paz. Eu vos digo, no entanto, que isto não é verdade. Sois vós que fazeis a guerra e a paz. O pulso do mundo moderno bate no campo, nas minas e nas fabricas. Os projectos do mundo moderno são elaborados nos escriptorios. Os homens que fazem o commercio do mundo modelam agora os destinos desse proprio mundo. Assim, a paz e a guerra estão em grande parte nas mãos daquelles que têm connexão com o commercio do mundo.

E' esta uma das razões por que, a menos que estabeleçamos a amisade, a menos que creemos sympathias, teremos ido de encontro a todos os processos de vida moderna.

Como já vos tenho repetido muitas vezes, não podeis commerciar com um homem que não deposita a necessaria confiança em vós, bem como não commerciareis com aquelles em quem não tendes sufficiente confiança. A confiança é a essencia do negocio. A suspeita, as injustas rivalidades nacionaes são obstaculos que se antepoem no caminho do commercio e da industria.

Um paiz é possuido e dominado pelo capital que nelle se acha empregado. Não preciso, senhores, ensinar-vos esta idéa fundamental. A' proporção que o capital estrangeiro afflue entre vós e toma a ascendencia, tambem a influencia estrangeira afflue e toma a mesma ascendencia. Assim, os processos do capital são, no sentido actual, meios de conquista. Eu apenas faço essas suggestões antes de partir para Paris, onde vou tomar parte nos trabalhos para a conclusão da paz. Nós iniciaremos a paz; vosso dever é continual-a. A nós cumpre tão somente chegar a amplas conclusões que nos ditam as vossas aspirações, e os pormenores que são os processos da vida de uma nação. Assim, é-me extraordinariamente agradavel sentir que não somos estranhos um ao outro; que temos os mesmos pensamentos, que alimentamos os mesmos propositos e que são os mesmos os nossos ideaes. Esta guerra prestou-nos este inestimavel serviço, approximou mais intimamente as nações, de maneira que sintam o pulso que bate em cada uma dellas, e conheçam os objectivos que as animam.

Nós na America conhecemos em grande parte a Italia, porque entre nós vivem numerosissimos italianos.

Quando ha alguns dias o barão de Sonnino me interpellava a respeito da extensão da soberania da Italia sobre as populações italianas, respondi-lhe que me causava muito pezar não poder entregar-lhe Nova York, por isso que essa cidade é a maior cidade italiana do mundo. Dizem-me que ha mais italianos na cidade de Nova York do que em nenhuma cidade da Italia; e eu me sinto orgulhoso de ser presidente de uma nação que contém tão vasto elemento da raça italiana, porque desde quando estudante de literatura conheço os genios que tiveram o vosso paiz por patria, os genios do pensamento, da poesia, da philosophia e da musica. Sinto-me feliz de fazer parte de uma nação enriquecida e aperfeiçoada pela introducção de semelhantes elementos de genio e de grandes concepções.

Permitti-me agradecer mais uma vez aos representantes desta cidade e aos representantes do vosso governo, a recepção com que me hão distinguido, e mais uma vez gritar, porque nunca será demasiado — Viva a Italia!"

Suicidio de uma moça em plena rua

E' reconhecido o cadaver da infeliz

No necroterio do hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, foi hoje, pela manhã, reconhecido pelo Sr. Antonio Duarte o cadaver da infeliz moça que, hontem, em plena via publica, na visinha capital, suicidou-se ingerindo uma grande dose de lysol. Chamase ella Mercedes Rodrigues, com 17 annos de edade e orphã de pae e mãe.

O Sr. Duarte declarou á policia que os motivos que levaram Mercedes áquella tragica resolução foi ter ella sido desvirginada ha cerca de dous mezes por um tal Cardoso, e cujo processo corre na 7ª pretoria. Já por diversas vezes a desditosa moça tentara contra a existencia, na residencia do Sr. Duarte, á rua Senador Pompeu 178, onde morava.

O seu enterramento effectuou-se á tarde, no cemiterio de Maruhy.

A applicação da aviação a fins commerciaes

Declarações do general Sykes na Camara de Commercio de Londres

LONDRES, 8 (Havas) — O major general Sykes, chefe do Departamento de Aeronautica, falando hontem na Camara de Commercio de Londres, a respeito da applicação da aviação a fins commerciaes, disse:

"Os nossos aviadores traçaram um itinerario para as viagens á India, o qual necessitará de vinte e cinco aerodromos e outros tantos campos de aterragem."

Proseguindo nos seus commentarios, o major-general Sykes disse que os aviadores britannicos fariam um serviço aereo com aeronaves e aeroplanos, que seguiriam uma rota inteiramente dentro dos territorios britannicos do Cabo da Boa Esperança ao Cairo.

Falando sobre os recentes successos do systema do serviço de passageiros, o major Sykes informa que dous aviões do typo D. H. 4, bateram o record fazendo a viagem de ida e volta a Paris em um mesmo dia, em quatro horas e vinte minutos.

"Relativamente á aviação, diz o chefe dos serviços aereos, os britannicos conquistaram o primeiro logar entre os demais paizes, no que concerne aos motores e aos typos de apparelhos empregados na aviação. E desde muito tempo que o problema da travessia aerea do Atlantico é estudada na Inglaterra. No mez de junho ultimo, tomaram-se disposições de grande alcance sobre a possibilidade de fazer vir dos Estados Unidos reforços aereos.

Sobre a travessia do canal da Mancha pelos "ferry-boats", o major-general Sykes declarou que durante quatro mezes, de julho a outubro do anno proximo passado, os "ferry-boats" effectuaram 227 travessias, transportaram 1.843 viajantes e percorreram 8.085 milhas.

Por ultimo, o major-general Sykes disse que os britannicos tinham feito durante a guerra farto uso de um processo secreto, baseado no emprego da telegraphia sem fio o que permitte encontrar-se a direcção e, por consequencia, executar vôos em quaesquer condições atmosphericas.

O Sr. Lubin no dia 15

Delegação no Rio de Janeiro da Cruz Vermelha Portugueza

Em resposta ao telegramma de condolencias pelo barbaro assassinato do presidente Dr. Sidonio Paes, que esta delegação enviou ao Sr. almirante Canto e Castro, actual presidente da Republica Portugueza e que foi concebido nos seguintes termos: "Almirante Canto Castro. Lisboa. — Delegação Cruz Vermelha Portugueza Rio Janeiro profundamente pezarosa miseravel assassinato presidente Sidonio Paes apresenta sinceras condolencias perda tão irreparavel." — recebeu hoje, o seguinte: "Delegação Cruz Vermelha Portugueza — Rio de Janeiro. — S. Ex. o Sr. presidente da Republica encarrega-me de agradecer condolencias enviaram. — (A.) José Palma, ajudante campo."

A commissão Rondon

O capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio central da Commissão Rondon, recebeu do deputado Dr. Annibal Toledo o seguinte telegramma:

"Capitão Amilcar — Commissão Rondon — Rua Misericordia n. 23, n. 12101|15|12|1918. Amigo, nada tem que me agradecer. Todo matto-grossense deve ter como ponto de honra auxiliar e prestigiar sempre esse punhado de brasileiros que constituem Commissão Rondon, inegualaveis na sua abnegação, no seu patriotismo e no seu devotamento em favor de Matto Grosso. Saudações. (A.) — Annibal de Toledo."

O anniversario da rainha da Italia

O povo italiano, que ha 22 annos está acostumado a amar a sua soberana, por ver nella a pratica constante de actos de philanthropia e de civismo, festeja hoje o anniversario desse vulto querido que, durante a guerra, revelou mais uma vez a grandeza da sua alma. Quer no serviço de soccorros publicos aos soldados, ás creanças, velhice e invalidos, foi a essa soberana que coube sempre o papel de maior e mais sympathico destaque. Neste dia de regosijo para todo o glorioso povo italiano enviamos as nossas sinceras felicitações á colonia italiana residente no Brasil e ao seu respectivo governo por intermedio de seu representante diplomatico nesta capital.

O Brasil já tem azas

Bellissimos vôos dos pilotos de marinha

Na Escola de Aviação Naval continuaram hoje as aulas praticas em apparelhos. Foram dadas aulas nos "hydro" ns. 17 e 18, durando a primeira 2 e meia horas e a segunda 1 hora e 20 minutos. Findas as aulas o aviador Godinho, acompanhado de seu collega Plase, levantou vôo no apparelho n. 17, durante 33 minutos, subindo á altura de 3.200 pés sobre a cidade e produzindo a descida em espiral fechada, de ambos os lados do apparelho, duas viragens e um "piqué" bem pronunciado. Perto do mar o aviador Godinho planou o apparelho e pousou com toda a segurança.

O Tamisa encheu e transbordou

LONDRES, 8 (Havas) — Devido ás grandes chuvas augmentou extraordinariamente o volume de agua do Tamisa, provocando grandes inundações no valle do condado de Essex.

Por esse motivo, os agricultores e criadores da região temem não poder abastecer esta capital, que delles recebe innumeros productos para o seu consumo diario, com especialidade o leite.

A POLITICALHA DO DISTRICTO

Dezenove homens atirados á rua, sem emprego

O Sr. prefeito recebeu hoje, em seu gabinete, acompanhados do Sr. intendente Alberico de Moraes, 19 guardas do Matadouro de Santa Cruz, dispensados, sem motivo algum, pelo Sr. Santos Malheiros, director desse estabelecimento.

Esses funccionarios, alguns dos quaes envelheceram no serviço do Matadouro, dizem-se victimas de uma perseguição politica. São partidarios do Sr. Honorio Pimentel e, na ultima eleição, votaram nos Srs. Metello Junior, para senador, e Antonio José Teixeira, candidatos combatidos pelo Sr. Malheiros, que faz politica com a Alliança Republicana. O chefe dos guardas, Elydio Lopes, que, não ha muito respondeu á processo por crime de morte, tomou-lhes os nomes e o director do Matadouro, summariamente, os dispensou.

O Dr. Cicero Peregrino ouviu a narrativa dos guardas, ficando de apurar as razões por que foram dispensados, resolvendo, depois, a respeito.

Todos os logares desses guardas foram immediatamente preenchidos por partidarios da Alliança, ou antes, do Sr. Camará.

E' por uma dessas que o Districto, politica e financeiramente, está reclamando um remedio energico, capaz de extirpar do seu organismo esse cancro terrivel que é a politicagem, melhor ainda — a politicalha!

Nem cholera, nem bubonica em Assumpção

Uma nota da Saude Publica e um telegramma do ministro Lara Castro

O Dr. Theophilo Torres, director de Saude Publica, communica-nos o seguinte:

"A Directoria Geral de Saude Publica tomou immediatamente todas as providencias necessarias para evitar a invasão da cholera em nosso territorio, caso se confirme o boato da existencia della em Assumpção.

Tendo recebido um telegramma do inspector de Saude do Porto de Corumbá em que me communicava constar-lhe a existencia da cholera na capital do Paraguay, e as medidas regulamentares que havia empregado para a defesa do nosso territorio, ao passo que approvava taes medidas, determinei-lhe todo o rigor na vigilancia e fiscalisação dos individuos daquella procedencia, e que me informasse de tudo o que de novo constasse a respeito.

Afim de me certificar da veracidade das noticias, pedi ao Ministerio das Relações Exteriores que procurasse obter informações seguras em Assumpção, tendo-me promettido o Dr. Zacharias de Góes, chefe daquella secretaria, dar-m'as logo que as houvesse obtido.

Nada mais até hoje me constou sobre esse assumpto, o que parece confirmar a idéa de que não seja cholera o que está grassando em Assumpção e sim a grippe, que em muitos casos reveste fórmas que induzem á confusão, como tem acontecido em varias localidades, o que dá origem ás suspeitas da existencia do terrivel morbo indiano."

Recebemos hoje, de Petropolis, o seguinte telegramma assignado pelo Sr. Lara Castro, ministro do Paraguay:

"Rogo informar os seus leitores, afim de tranquillisar a opinião, alarmada pela existencia da cholera e peste bubonica em Assumpção, que carece de fundamento tal noticia. Não ha agora no Paraguay molestias endemicas. Si algumas apparecem procedem sempre de outros paizes visinhos.

Como não ha noticias de taes casos na Argentina, Uruguay e Brasil, taes noticias devem ter sido provocadas pela grippe. O mesmo foi já rectificado aqui, nos diarios do principio de dezembro proximo passado. Attentos e distinctos cumprimentos do Lara Castro, ministro do Paraguay."

O Dr. Theophilo Torres recebeu um telegramma nesse sentido do Sr. ministro paraguayo.

Centro Pernambucano

Realisar-se-á em 18 do corrente a assembléa geral que deve eleger a primeira directoria do Centro Pernambucano, recentemente fundado nesta capital.

A questão do Pacifico

LIMA, 8 (A. A.) — Telegrammas de Santiago, aqui recebidos, desmentem que tenham sido realisadas no Brasil manifestações contra o Chile, devido á questão do Pacifico.

Os grevistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. .A) — No conflicto occorrido hontem, á noite, entre os operarios paredistas da Companhia Argentina de Ferros e Aços Limitada, (P. Vasena & Filhos), e a policia, em que foram disparados numerosos tiros, morreram quatro pessoas, ficando feridas cerca de vinte, entre as quaes algumas mulheres.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Declararam-se em parede os trabalhadores maritimos ficando suspensas as carreiras dos vapores entre esta capital e Montevidéo. E' provavel que a Federação Operaria autorise a execução dos serviços de carga e descarga dos navios pertencentes aos armadores que acceitarem as condições propostas pelos paredistas sobre as condições dos serviços e as horas do trabalho.

Presidencia do E. do Rio

A directoria da Associação Commercial no Ingá

O Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, recebeu á tarde, no palacio do Ingá, a visita da directoria da Associação Commercial de Nictheroy. Na audiencia de S. Ex. foram recebidos varios deputados estaduaes e outros politicos fluminenses.

Hoje, á noite, o Sr. presidente irá presidir a sessão solemne do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da visinha capital.

O COMMISSARIADO

O Sr. Bulhões exonera-se

O Sr. Léo conferencia com o ministro da Agricultura

Com o decreto que passou para o Ministerio da Agricultura o Commissariado da Alimentação Publica, cessou a autonomia dessa repartição. Assim sendo, o Sr. Leopoldo de Bulhões, que, por vezes, tinha solicitado exoneração do cargo de commissario geral, chegando mesmo a afastar-se de seu cargo, não a obtendo e recebendo até ordens, tanto do presidente como do vice-presidente da Republica, escreveu hoje uma carta ao Sr. Delfim Moreira e outra ao Sr. Rodrigues Alves, dando-se como exonerado. Essas cartas foram mandadas em mão do official de gabinete do commissario geral, Dr. Valerio Coelho Rodrigues.

O Dr. Léo de Affonseca, sub-commissario, que se acha em exercicio do cargo de commissario, esteve, hoje, no Ministerio da Agricultura, acompanhado do Dr. Abelardo de Mello, encarregado do serviço de carnes verdes. A conferencia foi rapida, devendo por isso receber amanhã o Dr. Padua Salles o Dr. Léo de Affonseca, afim de ser conhecida a situação do Commissariado.

O Centro de Imprensa Fluminense

Na Associação Commercial de Nictheroy, realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, a assembléa geral do Centro de Imprensa Fluminense, afim de se proceder á eleição da nova directoria, cuja chapa é a seguinte:

Presidente, Arthur Carvalho; vice-presidente, Bellarmino Felice Tatti; 1° secretario, Affonso de Magalhães; 2° secretario, Euripides Silva; 1° thesoureiro, Oscar Guanabarino Filho; 2° thesoureiro, Manoel de Carvalho; bibliothecario, Elias Cabral; procurador, Oldemar Barbosa de Oliveira.

Protejamos tambem as madeiras nacionaes!

Recebemos o seguinte telegramma de Curityba:

"Rogamos publicar o telegramma que acabamos de passar ao ministro da Viação: "Reiterando telegramma 24 dezembro, communicamos nossa situação aggrava-se diariamente visto estrada ferro só se preoccupar transporte madeiras Lumber Company, pondo completo abandono industriaes brasileiros. Temos informações industriaes patricios terem carregado apenas oito por cento para cima. Prova preferencia estrada servir exclusivamente Lumber está no facto administração Dr. Cartwright durante tres mezes forneceu mais transporte madeiras que outras administrações durante nove mezes anno passado. Rogamos V. Ex. envidar maiores esforços salvar desesperadora situação industriaes nacionaes suffocados capitaes estrangeiros. - Saudações cordiaes. — Centro Madeiras Paraná".

O I. de P. e A. á Infancia de Nictheroy realisa a cerimonia da entrega de diplomas

O conselho administrativo deste Instituto, rendendo homenagem aos seus bemfeitores, e tendo resolvido manifestar-lhes a sua gratidão, vae realisar hoje, ás 8 e meia da noite, uma sessão solemne presidida pelo Sr. Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio. Nessa festa será effectuada pela primeira vez a cerimonia da entrega de diplomas, na séde social, á rua General Andrade Neves n. 230, em Nictheroy.

Exames praticos na Guarda Nacional

Terão logar amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas do dia, no quartel general do Exercito, os exames praticos dos seguintes officiaes: capitães Arthur Luiz Teixeira Campos, Aprigio Caldas, Joaquim Leitão de Assumpção, Miguel Siqueira Nazareth e Carlos Porto Dias, e alferes Pedro Luiz Vianna, sendo esta a ultima chamada.

Novo secretario de junta do alistamento militar

Foi nomeado secretario da junta permanente de alistamento militar em S. Sebastião do Cahy, no Estado do R. G. do Sul, o tenente da antiga Guarda Nacional Emilio Zimmermann.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO POLITICA

Não foi hoje? Talvez seja amanhã...

Boatos e mais boatos

Renunciou? Não renunciou? Renunciará? Não renunciará?

E da boca autorisada dos nossos politicos não se ouve sinão interrogações. Os commentarios e as hypotheses surgiam aos borbotões nas palestras politicas.

O que occorreu hoje de mais importante foram as conferencias entre os chefes de diversos Estados poderosos.

Do que se tratou? Ninguem sabe.

Apenas as conferencias versaram sobre a renuncia do conselheiro Rodrigues Alves que, como já dissemos hontem, é tida como definitivamente assentada, mas ainda não é um facto consummado. Não foi hoje? Talvez seja amanhã, depois, um dia... Mas por que não foi hoje?

Porque uma parte da politica paulista acha que, tendo sido a presidencia dada a S. Paulo, a este Estado cabe a escolha... do Sr. Altino Arantes.

Nas conferencias entre os paredros, porém, nem se cogitou do actual dirigente de São Paulo.

A hypothese da renuncia do presidente e vice-presidente já deixou de existir. O Sr. Delfim Moreira não abandona o seu posto e nem vê motivos para isso.

Acha tambem que deve exercer o cargo com inteira independencia.

Tambem, dizem os entendidos nas cousas politicas que S. Ex. não acceita suggestões para combinações quanto á successão do presidente e já se tem manifestado contrario a imposições.

Esse problema acha o vice-presidente que deve ser resolvido pelos chefes politicos de responsabilidade.

Accrescentaram-nos mesmo que S. Ex. se manifestou contrario a uma proposta de se eleger o Sr. Altino Arantes para o logar do Sr. Rodrigues Alves.

Quanto á renuncia têm-n'a os paredros como certa apenas versando as combinações sobre o nome do successor do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, sendo que esse nome deve ser acceito pelos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e uma parte do proprio Estado de S. Paulo.

Foi o que soubemos com relação á renuncia tão falada.

Uma denuncia não confirmada

O Sr. ministro da Fazenda reiterou ao seu collega das Relações Exteriores as solicitações feitas anteriormente no sentido de ser providenciado pelo consul brasileiro em Cobijo sobre a remessa das provas da denuncia dada pelo seu antecessor relativamente a uma partida de borracha embarcada illicitamente como boliviana por Angelo Roca, á consignação de C. Deffiner & C., da praça de Manáos.

Foi readmittido na Alfandega

O inspector da Alfandega, em face de uma ordem da Directoria da Receita Publica, reintegrou hoje, o Sr. Eduardo Cesar de Menezes Dias, no logar de despachante geral, de onde havia sido exonerado por portaria de maio de 1917.

Os casos politicos do Pará

O Supremo Tribunal manda cassar mais "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Federal julgou na sessão de hoje mais cinco recursos de "habeas-corpus" concedidos pelo juiz federal do Pará, deliberando cassar as ordens por não procederem os fundamentos da sentença recorrida.

E' o caso que, conforme noticiámos ha dias, Narciso Augusto da Costa e outros, intendente e vogaes do municipio de S. Domingos da Boa Vista, naquelle Estado, que se julgavam legitimamente eleitos, impetraram "habeas-corpus" para o fim de lhes serem assegurados os cargos que disputavam, allegando que estavam soffrendo coacção por parte do Congresso estadual, que reconhecera a validade das eleições de candidatos vencidos na apuração, em detrimento delles pacientes. O juiz federal concedeu a ordem, mas o Supremo hoje continuou a mandar cassar essas ordens, por julgar valida a decisão da Assembléa estadual, visto como a Constituição do Pará estabelece que das decisões da junta apuradora cabe recurso dos vencidos para a referida Assembléa, que, dest'arte, é o poder competente para diplomar os candidatos.

Advogou os interesses do Estado do Pará o Dr. Astolpho Rezende.

Um sargento reformado do Corpo de Bombeiros pede "habeas-corpus"

Condemnado pelo jury desta capital á pena de seis annos de prisão, por crime de homicidio, o sargento reformado do Corpo de Bombeiros Armindo Telles de Menezes impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de ser mudado de prisão, visto como entendia que a Detenção não era o presidio em que devera cumprir a pena, dada sua qualidade de inferior reformado de uma corporação militarisada.

Na sessão de hoje, porém, o Supremo deliberou não tomar conhecimento do pedido, por ser originario.

O Supremo tambem não consentiu que Vicente jogue no bicho

Uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Vicente Chapeta, vem vindo, sempre denegada, desde a 3ª Vara Criminal, á Côrte, até o Supremo, que hoje, mais uma vez, denegou o pedido de "habeas-corpus" peregrino...

E' que o paciente quer o remedio constitucional para jogar no "bicho" sem ser incommodado pela policia.

Os sterlinos

O mercado dessas moedas funccionou, hoje, muito firme e em alta, correndo na rua os preços de 23$ a 23$200. Nos bancos houve negocios á media de 22$750.

Grande campeonato de tiro ao alvo

O coronel Isidro de Figueiredo, director do Tiro de Guerra, designou o dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a entrega solemne dos premios aos vencedores do Grande Campeonato de Tiro ao Alvo, organisado pela Directoria do Tiro de Guerra e realisado em 8 de dezembro findo. [illegible]

Os funeraes do ex-presidente Roosevelt

Uma cerimonia commovente no cemiterio de Oyster-Bay

NOVA YORK, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Os funeraes do ex-presidente Theodore Roosevelt foram celebrados esta manhã no cemiterio de Oyster-Bay, com a maior simplicidade, de accordo com as suas proprias solicitações.

Apezar disso, uma verdadeira multidão incorporou-se ao prestito. O Sr. Marshall, vice-presidente da Republica, representou o presidente Wilson; estavam presentes delegações do Senado e da Camara, do Exercito e da Marinha, delegações especiaes do Estado de Nova York, da cidade de Nova York, do Supremo Tribunal, os embaixadores das nações alliadas e os representantes dos paizes americanos e neutros.

Foi uma cerimonia muito commovente.

Como o dia de hoje, por determinação especial do presidente Wilson, foi considerado feriado, em signal de pezar pelo fallecimento de Theodore Roosevelt, numerosissimas pessoas foram especialmente a Oyster-Bay assistir aos funeraes do ex-presidente da Republica.

O ASSUCAR

Esse mercado funccionava com regular movimento, mas eram fracas as suas condições. As ultimas entradas foram de 1.342 saccos e as saidas de 6.887, sendo o "stock" de 116.420 ditos.

O café continúa sem movimento

Ainda hoje tivemos o mercado de café completamente paralysado, sendo de baixa a sua situação. Os compradores permaneciam completamente retrahidos, muito embora os possuidores se tivessem declarado mais accessiveis. Com effeito, não houve vendas na abertura, nem preços declarados, considerando-se estes puramente nominaes. A' tarde, foram negociadas 791 saccas ao preço de 15$900, fechando o mercado frouxo.

As ultimas entradas foram de 11.064 saccas e os embarques de 9.073, sendo o "stock" de 900.604 saccas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 22.000 saccas. No ultimo fechamento da Bolsa de Nova York subiu de 11 a 29 pontos nas opções e na abertura de hoje subiu de 1 a 10 e desceu de 4 a 5 pontos.

O cambio continúa na baixa

Tivemos o mercado monetario, hoje, sensivelmente frouxo, com os bancos operando em baixa pronunciada. O Banco do Brasil declarou sacar a 13 1/4; entretanto, os estrangeiros operavam todos a 13 1/8 e compravam cobertura a 13 3/16. No correr dos trabalhos os bancos estrangeiros recuaram a 13 3/32 e 13 1/16, com o City dando a 13 1/8. Fechou o mercado frouxo e com tendencias para proseguir na baixa.

O ALGODÃO

Funccionou frouxo o mercado desse producto. Havia vendedores a 39$ e 40$000 por 10 kilos das primeiras sortes, mas sem compradores. As ultimas entradas foram de 491 fardos e as saidas de 270, sendo o "stock" de 23.750 ditas.

Tempo de embarque exigido aos pilotos

Em vista de informações prestadas pela Inspectoria de Portos e Costas, o Sr. almirante ministro da Marinha resolveu que para admissão aos exames regulamentares seja contado o seguinte tempo de embarque: para os pilotos de 2ª classe, 12 mezes como praticante de piloto, e para pilotos de 1ª classe, 18 mezes depois de conferida a carta de piloto de 2ª classe. O tempo referido representa justamente a metade do que é exigido para expedição das respectivas cartas.

O Sr. Francisco Salles no Rio

Acha-se desde hontem nesta capital, o senador Francisco Salles, que desde o dia 27 do mez findo se encontrava em Bello Horizonte.

S. Ex. acha-se hospedado no Hotel Guanabara, onde tem recebido innumeras visitas, dentre as quaes se destacam as dos chefes politicos dos grandes Estados.

O Sr. ministro da Fazenda mandou archivar o processo contra a Standard Oil

Ao procurador criminal da Republica o Sr. ministro da Fazenda communicou hoje, que "por nada se ter apurado de positivo contra a Standard Oil Company no processo administrativo mandado abrir na Alfandega desta capital, á vista de denuncia offerecida", resolveu mandar archivar o mesmo processo.

A classificação do aço

Um pedido que não foi attendido

Ao presidente da Associação Commercial de S. Paulo o Sr. ministro da Fazenda declarou que não foi possivel o ministerio a seu cargo providenciar no sentido de ser o "aço molle", "aço doce" ou "aço ductil Bessemer" incluido na Tarifa das Alfandegas, por occasião da rena Tarifa das Olfandegas, por occasião da revisão da mesma, de modo a pagar taxa não superior á do ferro, que lhe é inferior no custo.

Uma nomeação na Fazenda

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou Pedro Salles Gomes para o cargo de escrivão da Collectoria Federal em S. Francisco, no Estado do Ceará.

Fallecimento

Falleceu, á tarde, D. Lydia de Guimarães Banecke, esposa do Sr. coronel Adalberto Frederico Banecke, agente da Prefeitura no 2º districto de Santa Rita. Seu enterramento terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde.

Trinta mil réis é pouco!

O Sr. ministro da Viação indeferiu o requerimento em que D. Elvira Lima Campos de Magalhães pedia o arrendamento, por 10 annos, do predio da floresta da Tijuca, denominado "Solidão", pela quantia de 30$000.

A victoria dos alliados

A Sra. Wilson com a medalha de merito da Italia

PARIS, 7 (Havas) (Retardado) — Informam de Roma que, por occasião da visita do presidente e da Sra. Wilson ao hospital da Cruz Vermelha, installado no Quirinal, o presidente da Cruz Vermelha Italiana entregou á Sra. Wilson a medalha de merito, agradecendo-lhe assim os serviços prestados a essa benemerita associação.

Para combater os maximalistas

COPENHAGUE, 8 (Havas) — Organisa-se nesta capital uma Guarda Branca, que já tem o effectivo de 2.000 homens, destinada a ir combater na Esthonia os maximalistas.

O terrivel "soviet" de Riga

STOCKHOLMO, 8 (Havas) — Communicam de Riga que o soviet da Lethonia mandou prender todos os burguezes e aboliu a propriedade particular.

Não ha enfermidades endemicas em Assumpção

Um telegramma do ministro Lara Castro ao director de Saude Publica

O Sr. Dr. Theophilo Torres, director geral da Saude Publica, recebeu hoje um longo despacho telegraphico do Dr. Ramon de Lara Castro, ministro do Paraguay no Brasil, acerca das noticias de que appareceram na capital daquelle paiz alguns casos de "cholera-morbus".

Neste telegramma aquelle diplomata desmente taes noticias e informa ao director geral de Saude Publica que não existem actualmente em Assumpção, cujas condições sanitarias são excellentes, enfermidades endemicas. Accrescenta o telegramma que a peste ali não apparece ha 15 annos e que o "cholera" ali existiu, pela ultima vez, em 1869-1870, por occasião da guerra do Paraguay e que, si apparecer, alguns casos esporadicos de enfermidades exoticas procedem ellas de paizes limitrophes. Não havendo, presentemente, noticia de que na Argentina, no Uruguay e no Brasil nem outro paiz visinho, ha algum caso de peste bubonica ou de "cholera", devemo-nos tranquillisar e attribuir as exaggerações alarmantes aos casos produzidos pela grippe.

O porto, á tarde

Entraram: o lugre americano "Edna M. Mc. Knight", de New-Port-News, com carvão; o vapor inglez "Devon", de Durban e Santa Helena, em lastro; o paquete nacional "Oyapock", de Guaratuba e Colonia, com varios generos e 20 passageiros, e o vapor inglez "San Gregorio", de Tampico, com oleo.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo muito instavel com melhoras passageiras; trovoadas.

Districto Federal e Nictheroy: tempo ainda instavel, isto é, podendo apresentar melhoras passageiras e tornar-se máo (2); trovoadas provaveis (2); temperatura estavel á noite e em ascensão accentuada de dia (2); ventos normaes á noite e predominando os do quadrante norte de dia (2) possivelmente frescos após a madrugada (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico deficiente.

A CARNE

Foram hoje abatidas 566 rezes, vindo para S. Diogo 518, afim de serem distribuidas pelos açougues da cidade que haviam pedido 516.

O "stock" para a matança destes dias proximos é de 1.523 rezes, sendo que para a de amanhã já estão recolhidas aos curraes 708 rezes.

O serviço dos veleiros no porto do Rio Grande

Em solução a uma solicitação do Ministerio da Marinha, relativamente á difficuldade com que lutam os veleiros que demandam o porto do Rio Grande do Sul, pela falta de rebocadores para conduzil-os da barra ao fundeadouro, o Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega daquella pasta que o Lloyd Brasileiro já está fornecendo reboque a todos os veleiros que o solicitam, pela tabella da companhia do porto dali.

A Cervejaria Brahma considerada como sociedade brasileira

O Sr. ministro da Fazenda resolveu reconhecer como sociedade brasileira a Companhia Cervejaria Brahma, por serem de brasileiros 31.619 acções das 50.000 de que se compõe a mesma empresa.

Dessa resolução teve sciencia o presidente da commissão organisadora do cadastro das firmas allemãs.

O Sr. Carneiro Felippe vae receber os seus dous contos

O Sr. ministro da Viação officiou ao seu collega da Fazenda pedindo sejam dadas as necessarias ordens afim de José Carneiro Felippe ser reembolsado, pela Delegacia Fiscal em Minas, de 2:000$ ali entregues como caução para garantir a assignatura do contrato a ser celebrado com a Estrada de Ferro Oéste de Minas, para fornecimento de dormentes de madeira.

O governo vae pagar juros

O Thesouro Nacional, por aviso do Sr. ministro da Viação, vae pagar a quantia de.... 158:703$, papel, á Companhia Porto da Victoria, quantia que corresponde ao juro de 6 % ao anno sobre o capital de 5.290:104$968, que a referida companhia tem empregado nas obras do porto que lhe dá o nome.

A nova tributação do "até 1 %"

Uma sessão agitada na Liga do Commercio

A Liga do Commercio, havendo convocado para hoje uma reunião na sua séde, á rua da Alfandega, solicitou o comparecimento de todas as directorias das associações commerciaes, industriaes, etc.

A's 2 1/2 da tarde, presente grande numero de socios e representantes de sociedades congeneres, foi aberta a sessão, sob a presidencia do Sr. Alfredo Ferreira, que é o presidente actual em exercicio da Liga do Commercio, e secretariado pelo Dr. Herbert Moses, tomando assento á mesa da directoria representantes das associações presentes. Aberta a sessão, proferiu o Sr. Alfredo Ferreira as seguintes palavras, demonstrando o assumpto de que era objecto a reunião:

"Meus senhores. — A Liga do Commercio, ao ter conhecimento da creação do imposto de 1 % sobre os capitaes empregados em operações mercantis e industriaes, formulou junto ao Conselho Municipal o mais solemne protesto, porém isso só não basta: é preciso que, pelos processos regulares e com o respeito que devemos aos poderes legalmente constituidos, exerçamos a nossa acção no sentido de que esse odioso e impatriotico imposto não seja cobrado.

A directoria da Liga espera que, sob essa orientação, esta assembléa se pronuncie, na certeza de que ella envidará todos os esforços para o cabal desempenho da missão que a vossa benevola confiança lhe outorgar."

Seguiu-se com a palavra o Dr. Eduardo França. Declarou ter sido elle um dos primeiros a reagir, quando, pela primeira vez, o governo tentou sobrecarregar com impostos a classe. Passando á situação politica em que nos encontramos, diz o orador que a actual Republica está prematuramente envelhecida; necessitamos de uma Republica nova e lancemos para isso novas sementes. Desde muito tempo que nutria uma grande sympathia e egual respeito pela intelligencia do Dr. Lauro Muller, mas, deante dessa solução, lançando tal imposto, para cobrir "deficits" da Prefeitura, foi-se-lhe toda a illusão. E' necessario, deante disso, gritar e reagir.

Trata o orador longamente da politica reinante, que tudo tem avassalado, que tudo tem destruido. O filhotismo é um facto, tudo elle tem desacreditado. O regimen foi adulterado, o povo grita e o circulo dos governantes é sempre o mesmo. Em semelhante situação não se sabe, ás vezes, de que lado estão a razão, o direito e o bom criterio. Mas, não ha duvida que a razão está comnosco e a inepcia com os homens que nos governam. A Republica está reduzida a uma senzala, e a reacção se impõe. Ha dias, A NOITE inseriu em suas columnas mais uma immoralidade, que foi a creação do Tribunal de Contas do Estado do Rio. Nesse regimen soffrem os humildes, mais a maioria que a minoria. O imposto recente, lançado iniquamente, é um verdadeiro monstro, um parto da montanha, como remedio á fallencia prefeitural. O povo é patriota, mas vê que os que o governam não lhe sabem dar valor, não vêm nem aquilatam dos seus sacrificios. O governo negou ao commercio a moratoria e, no entanto, é esse mesmo governo que lhe vem iniquamente lançar um imposto injusto. E' preciso que isso tenha um fim. A imprensa, o povo e o commercio constituem uma trindade e saberá defender-se para não ser esmagada. O nosso systema de impostos necessita de uma nova e completa remodelação. Confessa o orador ser reaccionario, mas á força da situação em que se encontra a sua classe.

Proseguindo, refere-se á Italia, onde tudo se modificou e onde o socialismo não tem mais razão de existir, porque o problema foi resolvido, a ponto do rei não ser mais do que o presidente de uma das republicas mais liberaes. O povo, satisfeito e convicto, acclama o monarcha. Na Argentina tudo está organisado e optimamente organisado. O senador Bueno de Paiva deu um grande passo apresentando uma emenda, que manda que o prefeito seja eleito. Imitemos a lei argentina, sejamos praticos como ella.

O orador explica depois, em que consiste a lei argentina, no referente aos direitos de que gosam os estrangeiros ali residentes. Faz longamente a apologia da Municipalidade de Buenos Aires, onde tudo é resolvido de accordo com as necessidades, mas dentro do direito e da justiça. Precisamos do estrangeiro e, no entanto, temos-lhe aversão. O monumento dos italianos á Argentina é a prova das vantagens de que ali gosam. Na parte que se refere ao imposto, o orador explica o que deve ser gravado, nunca o capital, mas sempre a renda, o capital ouro productivo, e jámais os capitaes destinados ás industrias, ao commercio. Assim, novas industrias surgiriam e as condições do operario melhorariam com isso. Si a municipalidade está fallida, como os Estados do Pará e Amazonas, aos quaes o governo da União emprestou 15.000 contos, por que razão essa mesma União não soccorre essa fallida Prefeitura? O prefeito Passos fez melhoramentos sem tributar o povo, e o actual, ou, melhor, futuro, já quer proceder a um verdadeiro saque sem nada ainda ter feito.

Fazendo a apologia do imposto unico, declara ser o unico razoavel.

O carrancismo governamental é intoleravel e a situação ainda mais.

O commercio, defendendo-se contra o imposto, defende o povo, unico que o pagará em caso de ser posto em execução. Estranha que um jornal vespertino, aliás de valor, tenha sido nota dissonante na questão.

Precisando de uma Republica nova, imitemos a França e fujamos da anarchia. Temos um governo provisorio, que não é o producto de uma revolução. Diz que a nossa Republica não é mais do que uma opereta de Offenbach, cujo baixar de panno foi o augmento de 10 réis sobre o sello dos cartões de festas. Largas vistas e largas medidas. E' tempo de terminar a tyrannia tributaria. A Republica está prematuramente envelhecida e enferma e nós precisamos de uma Republica nova. E assim terminou o Dr. Eduardo França o seu discurso.

Após breve intervallo, não havendo quem tomasse a palavra, o mesmo Dr. França declarou que, já que ali se encontravam reunidos, era preciso e urgente que se tomasse uma resolução quanto ao imposto. Propunha, portanto, que uma grande commissão, formada de todas as directorias de associações presentes, tomasse conta do assumpto a resolver, entendendo-se com o governo directamente.

Essa proposta foi acceita, alvitrando um socio que deveria della fazer parte o Dr. Eduardo França, ao que acquiesceu unanimemente a assembléa.

Por ultimo, o orador lançou um appello aos presentes, no sentido de que cada socio conseguisse outros 10, afim de que a Liga se tornasse grande e potente, pois a união faz a força.

Não havendo mais quem tomasse a palavra, foi encerrada a sessão.

Nomeações para a Saude Publica

O Sr. ministro do Interior nomeou o inspector sanitario Dr. Julio Augusto da Silva Maia para exercer as funcções de delegado de saude, durante o impedimento do effectivo, Dr. Candido Barroso do Amaral, que entrou em goso de licença, e o Dr. Pedro Herbster Menescal para o logar de inspector sanitario maritimo.

Um dispositivo do Codigo Penal que não tem sido applicado

Faltam as colonias agricolas e a regulamentação do livramento condicional

Em favor de José Duarte foi impetrado ao Supremo Tribunal Federal, em grão de recurso, uma ordem de "habeas-corpus", sob a allegação de que estava o paciente a soffrer constrangimento illegal, por isso que, faltando tres annos para cumprimento da pena imposta ao paciente pelo Tribunal do Jury, e tendo exemplar comportamento na prisão, deveria o paciente ser posto em liberdade, sob compromisso, de accordo com a lei.

Esse "habeas-corpus" foi primeiro impetrado á Côrte de Appellação, sendo delle relator o desembargador Edmundo Rego, que, denegando o "habeas-corpus", por incabivel, todavia fez resaltar a necessidade de ser regulada a instituição do livramento condicional, pois que não são poucos os detentos que na Detenção têm merecido, pelo seu exemplar comportamento, os beneficios estipulados pelo Codigo Penal, qual o de trasladação do presidio para uma colonia agricola, ou, quando a pena do delinquente for superior a seis annos e della haja sido cumprida mais de metade, não restando para seu cumprimento sinão dous annos, a liberdade condicional. No entanto, por falta de colonias agricolas e de regulamentação do instituto, não têm sido taes beneficios concedidos, estando o poder judiciario impedido de reparar estas faltas por ser o caso da alçada do poder executivo.

No caso em julgamento, a Côrte negou o pedido, não só por esses fundamentos como porque o paciente ainda tinha tres annos de pena a cumprir.

Em grão de recurso o Supremo hoje confirmou a decisão da Côrte.

Ficou de pé, porém, a idéa lançada pelo desembargador Edmundo Rego no accordão a que nos referimos.

Aposentadoria, não; licença, sim

Claudio Affonso de Souza, empregado extranumerario da Central, requereu ao Ministerio da Viação sua aposentadoria.

"Nos termos do parecer do consultor juridico, o requerente só tem direito a mais seis mezes de licença, com vencimento integral". Foi esse o despacho do Sr. Mello Franco.

Dos males, o menor...

Gaz ordinario, mas com 10 % de abatimento

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector geral de illuminação a communicar á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, a prorogação, por mais 60 dias, contados da data final do ultimo praso fixado para a fabricação do gaz mixto, ficando a referida companhia obrigada a dar, como compensação aos consumidores, mais um abatimento de 10 %, nas contas de fornecimentos.

Bellezas do orçamento municipal

As charutarias podem ou não funccionar depois das 10 horas?

Uma commissão de charuteiros esteve na Prefeitura, onde foi chamar a attenção do Sr. prefeito para os artigos 156 e 159 da letra "m" do artigo 181 do orçamento vigente. O primeiro artigo prohibe que as charutarias funccionem depois das 10 horas da noite, e os dous ultimos, facultam tal funccionamento.

O Sr. prefeito prometteu dar uma solução no caso.

Os que infringem as leis

Foram hoje multados pela commissão fiscalisadora da Prefeitura mais quinze negociantes por terem paineis de annuncios na fachada de seus estabelecimentos.

Distincções para os alumnos da E. Militar

Afim de definir a situação dos alumnos da Escola Militar, dentro da hierarchia, estimulal-os e distinguil-os conforme o anno em que estiverem matriculados, ficou resolvido: as estrellas no terço superior da manga dos uniformes continuarão a ser o distinctivo geral dos alumnos, sendo porém, inscripta nessa divisa angular de 90° com a abertura voltada para baixo, e constituida de um friso para os alumnos do 1º anno, de dous para o 2º e de tres para o 3º; os frisos, que terão 0m,006 de largura e 0m,05 de comprimento, da sua extremidade superior até o vertice do angulo, serão de soutache dourado para o 3º uniforme, azul ferrete para o 4º e uniforme branco, e branco para o 5º uniforme.

Um telegramma de D. Manoel de Bragança ao Sr. Delfim Moreira

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu hoje um telegramma de D. Manoel de Bragança, ex-rei de Portugal, cumprimentando-o pela entrada do Anno Novo, e cujo texto é o seguinte:

"Twickenham — Presidente Republica. Rio — Prie votre excellence accepter meilleurs voeux nouvelle année. — D. Manoel."

O armamento e a munição existentes na 1ª região militar

O Sr. ministro da Guerra designou o capitão Bernardo Ricardo de Berredo, auxiliar da 3ª divisão da Directoria do Material Bellico, para ir á 1ª região militar, colher informações necessarias á obtenção de dados relativos ao armamento e munição existentes na dita região.

Mais um caso de extradição interestadual

O Supremo Tribunal Federal hoje confirmou a decisão do juiz federal do Pará, concedendo um "habeas-corpus" a Elias Martins de Lima, que estava preso pela policia desse Estado á requisição do chefe de policia do Amazonas, sob o fundamento de que a sua prisão não obedecera ás formalidades exigidas pela lei que regula a extradição interestadual.

Os graves acontecimentos de Recife

O commandante da 2ª região no M. da Guerra

Devidamente autorisados, podemos affirmar carecer de fundamento a noticia de ter sido hontem o Sr. general Joaquim Ignacio chamado ao gabinete do Sr. ministro da Guerra, onde recebeu ordens para seguir immediatamente para Pernambuco.

De facto, o Sr. general Joaquim Ignacio esteve com o Sr. general Cardoso de Aguiar, mas para mostrar a S. Ex. uns telegrammas recebidos daquelle Estado.

Quanto ao seu embarque para o Recife nada ha resolvido, embora continue aquelle general no commando da 2ª região.

Podemos ainda affirmar que o Sr. general Joaquim Ignacio terá uma commissão aqui na capital, antes de partir para Pernambuco.

Uma conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, no Thesouro Nacional, o Sr. Dr. Manoel Cicero, prefeito interino do Districto Federal.

Segundo informações que tivemos, essa conferencia não versou sobre assumpto de interesse publico.

As modificações no regulamento de pilotagem

Em resposta a um aviso em que o Ministerio do Exterior se occupou do pedido feito pelo ministro da Inglaterra no sentido de serem feitas modificações nos regulamentos de pilotagem, em vigor, no porto de S. Francisco, tendentes a facilitar a navegação estrangeira, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega daquella pasta que deixa de examinar o assumpto, por ser elle da competencia do Ministerio da Marinha.

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

Numero	Premio
31295 (S. Paulo)	10:000$000
57909	2:000$000
38847	800$000
103508	500$000
105977	500$000

D. Jesuina Gomes de Guimarães Figueiredo

✝ O Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, senhora e filhas, D. Ermelinda de Figueiredo Farjaz, Dr. Angelo Mendes de Almeida e filhos, Dr. Fernando Penm e senhora, major Leonel de Moraes e filhos communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó D. JESUINA GOMES DE G. FIGUEIREDO, occorrido hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 6 horas, saindo o feretro da rua Bom Pastor 25, Fabrica das Chitas, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas.

Herculina Costa Macedo

SINHASINHA

✝ Laurindo Macedo e filhos, Deodecio Costa, senhora e filhos, Maria Macedo e filhos, Elisa Macedo, Ludolf e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada e tia HERCULINA COSTA MACEDO e convidam a todos a assistir á missa de setimo dia que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas do dia 9 do corrente.

Rosa de Faria Machado

(ANCORA — PORTUGAL)

✝ Eduardo de Faria Machado, senhora e filho, Mario Lima e senhora, Vasco Lima e senhora e Sebastião Moreira e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanço da alma de sua irmã, cunhada e tia ROSA DE FARIA MACHADO mandam resar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos eterna gratidão.

Dr. Annibal Babo

✝ Josephina Severino Camaz, acompanhada de seus paes, manda resar amanhã, 9 do corrente, a missa que pelo descanso eterno de seu idolatrado noivo ANNIBAL BABO será celebrada ás 8 horas, no santuario da Conceição de Maria, Meyer, e por este acto de nossa religião e caridade muito agradecida fica e bem assim seus paes, Antonio Gonçalves Camaz e Etelvina Severino Camaz.

Anna Theodora Ribeiro Malcher da Cunha

As familias Pedro da Cunha e Malcher da Cunha agradecem aos seus amigos o conforto carinhoso que lhes trouxeram no transe doloroso por que passaram.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da Loteria Nacional, extrahida hoje:

35632 (Capital)	20:000$000
32595	2:000$000
47980	1:000$000
42236	1:000$000
69369	1:000$000

Sorteio dos premios de uma festa de caridade

Realisou-se domingo ultimo, nos terrenos da Exposição-Feira, a festa de caridade em beneficio do Asylo de S. Vicente de Paulo. As pastorinhas cantaram em volta do presepe, attrahindo a attenção da grande assistencia. No proximo domingo, dia 12, serão sorteados os premios da tombola, sob os esforços da sua directora, D. Leopoldina d'Avila Corrêa Braga.

Uma providencia que se impõe

Os roubos nos trens pela madrugada

Eis um facto grave e que bem merece a attenção do Sr. Dr. Aguiar Moreira.

Quasi que diariamente chegam ás delegacias dos suburbios queixas de roubos occorridos nos trens, roubos esses praticados quando nas viagens nocturnas os respectivos passageiros adormecem.

Agora já podemos asseverar com convicção que a maior parte desses roubos são praticados por alguns guarda-freios da Estrada.

Sinão vejamos.

Ha dias, uma praça da Brigada Policial foi roubada numa pistola, quando, a altas horas da noite regressava num trem para a sua moradia, em D. Clara. Levado o facto ao conhecimento do tenente Joaquim Santos, commandante do posto policial de Madureira, entrou elle em syndicancias, conseguindo saber ter sido o autor desse audacioso roubo o guarda-freios Francisco Fernandes de Queiroz.

Levado o facto ao conhecimento da autoridade do 23º districto, estas prenderam o accusado e recolheram-n'o ao xadrez durante tres dias, tendo elle confessado o roubo e onde o havia empenhado.

A pistola, que tem o n. 258.755, foi apprehendida e entregue ao tenente Santos, mas contra esse guarda-freios não houve a menor providencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, trabalhando como si nada tivesse occorrido com elle.

Sabemos, entretanto, que não é o primeiro facto dessa natureza em que Queiroz se vê envolvido e que tem um collega e compadre de nome Antonio da Silva Segundo, que foi seu cumplice no facto já narrado.

Torna-se, portanto, necessario que o Dr. Aguiar Moreira expurgue do seio da classe de guarda-freios esses pessimos elementos, que sómente concorrem para o desprestigio de uma classe pobre, porém trabalhadora e honesta.

Caducando as cadernetas de pensões

Estiveram na redacção da A NOITE os Srs. major Olympio Guimarães e Manoel de Oliveira, prestamistas da Companhia Predial Paulista "A Internacional", que nos vieram contar o meio capcioso, disseram-nos, do que se serve essa empreza para fazer caducar as cadernetas de pensões. E' assim que, como nos disseram os dous alludidos cavalheiros, sendo as cadernetas de ser selladas mensalmente com 2$500, até o dia 10 de cada mez, os directores da "A Internacional" negam-se a vender esses sellos, allegando a sua não existencia no momento e, quando passado o dia 10, apparecem os sellos, desapparecem as cadernetas... por terem perdido o seu valor.

Realmente, uma caderneta dessa empreza é uma mina.

ILEGIVEL

O roubo da casa "Block"

Nada ainda descoberto

As autoridades policiaes do 11º districto continuam em diligencias para apurar o roubo que ha dias foi verificado na casa de instrumentos agricolas Block Lepeltier & C., á rua da Saude.

Os ladrões, como já foi noticiado, agiram com uma audacia pouco commum, arrombando uma das portas do armazem e carregando pequenas, mas valiosas, machinas de agricultura. Verificado o roubo, a policia guardou segredo de tudo, pois é seu habito antigo assim proceder, na certeza que tem, de ante-mão, de nada descobrir, uma vez que os ladrões não fazem a gentileza de deixar cartões de visita no local do crime... Agora, porém, tudo foi sabido, porque os lesados estão tratando tambem de fazer pesquizas.

Ao que parece, em todo caso, devem ser chamados á responsabilidade os rondantes da rua. Não se comprehende como possam ladrões arrombar um armazem e roubar objectos que para sua conducção necessitavam por certo, pelo menos, de carrinhos de mão.

Das duas uma: ou os rondantes abandonaram seus postos ou foram coniventes no crime.

Para as autoridades do 8º districto lerem

Grande numero de reclamações nos tem chegado sobre menores que, na rua da America, aggridem a pedradas os passageiros dos bondes que por ali transitam. Além disso, os alludidos menores, pequenos que vivem a rolar na vidinha canalha das sargetas, no caminho directo do vicio e do crime, além disso, essa corja innocente de desoccupados pulam nos bondes, com o risco de cairem, pondo em prova os nervos dos passageiros. Não seria o caso da policia do 8º districto tomar uma providencia?

COVARDE

O commissario Affonso Ferreira, do 13º districto, conseguiu, afinal, prender o desordeiro Phelippe Grazioni, que ha dias aggrediu covardemente, a bofetadas, D. Ernestina Emilia de Abreu, em sua residencia á rua da Lapa n. 42, porque aquella senhora o reprehendesse por uma inconveniencia.

Grazioni, que tem o vulgo de "Bexiguinha", está sendo processado.

Um rôlo no Carlos Gomes

☞ Começaram os bailes carnavalescos no theatro Carlos Gomes e, com elles, a alegria que nunca abandona todo o bom carioca, principalmente nesta época de folia. Não ha cidadão, por mais sisudo, que, uma vez ao menos, não saia do seu serio e não faça o seu pé de dansa com uma das gentis moreninhas que enchem o salão do popular theatro. Por isso, aos sabbados e domingos, a casa se enche de amadores da deusa Terpsichore. A's vezes, com o calor do salão e o enthusiasmo das dansas, a cerveja appetece, embora a maior parte das vezes, em logar de refrescar, esquente as cabeças dos dansarinos. Dahi varios attritos, como um a que ha dias assistimos. Um par bamboleava-se delirantemente. Perto, um cavalheiro circumspecto assistia aos requebros do maxixe, quando a pequena escorregou, caindo para cima do cavalheiro e fazendo-o cair por sua vez. Estabeleceu-se immediatamente a confusão. Como é de prever, entre um grande agrupamento, ninguem se entendia. Já havia quem aventasse a hypothese de um crime. Falava-se de tiros, navalhadas... o diabo! — Foi de proposito! — Não foi tal!... Metto-lhe o braço! — Não pode! Chega a policia e apura o facto. O cavalheiro tinha soffrido um desastre, que julgava irremediavel! Enorme! Minha querida capa de borracha! Um mimo que ainda hontem comprei na casa Schayé, á avenida Gomes Freire numero dezenove e assim, toda suja! Si não fosse a sua consistencia e perfeição, estaria agora toda rasgada. Bem fiz eu em tel-a comprado nessa casa.

Noticias de Apparecida

APPARECIDA (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que a Camara de Guaratinguetá resolveu fazer melhoramentos em Apparecida.

——Vão muito adeantados os trabalhos do majestoso templo de S. Benedicto.

——Passou por aqui o tenente Carlos Villaça, do 48º de caçadores. Vae em serviço da linha de tiro.

"Pela Velhice" — "Pela Velhice" é o titulo de um opusculo de autoria da professora Leolinda Daltro, e que a autora dedicou aos velhos. E' lembrada, nesse livrinho, a creação de um Retiro da Velhice, largamente estudado, pela professora Daltro.

Boas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cartões de boas-festas: padre J. Carolino de Menezes, Oscar Lima, Gustavo de Abreu, director do "Nilopolis", revista illustrada; Dr. Nestor Joaquim de Lima.

— Os Srs. Navio & Ennes, importadores de ferragens e tintas, enviaram-nos dous bellos "block-notes", como presente de Anno Novo.

A ultima "bernarda"

Mais operarios soltos—A entrega da séde da União dos Operarios em Tecidos

Foram hoje postos em liberdade pelo Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, mais alguns operarios dos que vêm sendo soltos estes ultimos dias e que estiveram compromettidos na ultima "bernarda".

A' tarde, em vista da resolução a proposito tomada pelo chefe de policia, o Dr. Nascimento Silva entregou as chaves da séde da União dos Operarios em Tecidos, á rua Acre, aos seus dirigentes, depois de uma vistoria praticada na séde, em que ficou constatado ter a policia devolvido intactos o archivo e objectos existentes naquelle centro, os quaes ficaram sob sua guarda.

Foi depois declarado por aquella autoridade, presente o delegado do districto Dr. Raul de Magalhães, que a União dos Operarios e suas agencias poderiam livremente funccionar.

Brasil-Mercantil

A directoria tem a honra de communicar aos seus distinctos clientes que transferiu a sua séde social da rua da Candelaria, 2, para a rua Buenos Aires (antiga Hospicio) n. 93, 1º andar, onde continúa a receber as suas apreciadas ordens.

A DIRECTORIA.

As novas camaras municipaes mineiras

MARIANNA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 1 do corrente, foi installada solemnemente a Camara Municipal de Pyranga, estando presentes dez vereadores, com suas familias, autoridades, pessoas gradas e grande massa popular, da cidade e dos districtos, acompanhada de uma banda de musica. Falaram diversos oradores e foram queimados muitos fogos.

Os vereadores foram eleitos por unanimidade, e são: presidente, o Sr. Agenor Senna, e vice-presidente, o advogado Augusto Gonçalves. Houve moções de apoio aos Drs. Arthur Bernardes e Raul Soares. A cidade ornamentou e illuminou as suas ruas, havendo um grande baile, que durou até madrugada.

POMBA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi empossada a nova Camara, sendo eleito presidente, por unanimidade, o coronel Alcebiades Mendes Ferreira e vice-presidente o pharmaceutico Aurelio Pereira Salgado.

MONTE SANTO, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A nova Camara Municipal tomou posse ante-hontem, com grande solemnidade, tendo sido eleitos: presidente e agente executivo, coronel Lucas Tobias de Magalhães; vice-presidente, Francisco Paulino da Costa; secretario, capitão José Orestes da Luz. Os vereadores são os coroneis Isaac Soares de Moraes, Pedro Bernardino da Costa e Antonio José Feliciano, e os majores Americo Benicio de Paiva e José Pereira Junior, capitão Alvaro Pereira Mello e Theophilo Dias Branco. Foram votadas moções de solidariedade e apoio aos governos dos Drs. Delfim Moreira e Arthur Bernardes. Ha grande regosijo e grande esperança entre o povo.

Em casa do coronel Lucas Tobias de Magalhães, pae do deputado Waldomiro Magalhães, foi servido champagne aos innumeros amigos que foram visital-o.

MAR DE HESPANHA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal desta cidade foi empossada no dia 1 do corrente e ficou assim constituida: presidente, Dr. Lucas Camara; vice-presidente, Antonio de Oliveira Senra Junior; vereadores: coronel Oswaldo Gubel, Dr. João M. de Miranda Manso, major Alfredo da Costa, Theophilo Pinto Coelho, Alfredo de Souza Leite, Argelino Pereira Esteves, Miguel Teixeira de Rezende e Joaquim Rufino Coutinho. Não foi empossado o vereador Dr. Antonio da Costa Oliveira, do districto de S. Pedro de Pequery, por ter sido julgada nulla a eleição.

Quem perdeu? Está no escriptorio desta folha, á disposição de seu dono, uma argola com chaves, encontrada na rua Visconde de Itaborahy pelo Sr. José da Cunha.

Companhia do Morro Velho

A Companhia do Morro Velho precisa de 300 homens para serviços de mina, aos quaes paga os seguintes ordenados: carreiros, de 4$600 a 5$200; broqueiros que saibam trabalhar com machinas a ar comprimido, de 5$200 a 6$600; feitores ou encarregados de serviço, 6$500 por dia.

Os trabalhadores gosarão das seguintes vantagens: aquelles que fizerem 24 dias de serviço, ou mais, por mez, terão direito a uma gratificação de 20$000; as casas que a companhia está construindo, em numero elevado, e que serão servidas de luz electrica, ser-lhes-ão alugadas por preços modicos; terão gratuitamente lanternas e carbureto; poderão comprar seus mantimentos onde lhes aprouver, sendo, porém, os preços do armazem da companhia inferiores aos preços correntes em Bello Horizonte.

O dia de serviço consta de oito horas apenas.

Os ladrões, no Meyer, carregam, qualquer dia, as proprias casas...

Ha tempos, o Sr. Herman Lundgren Junior, proprietarios das cooperativas Lundgren, espalhadas por diversos bairros desta cidade e nos Estados, ia tendo uma das suas sucursaes, a da rua Dr. Dias da Cruz numeros 173 e 175, no Meyer, visitada pelos gatunos. Por intermedio do seu fiscal geral, queixou-se ao guarda nocturno, mandou reforçar a chapa da porta e comprou um forte cadeado. Esta madrugada, porém, como si não houvesse guarda nocturno, nem policia, nem garantias de qualquer especie, os gatunos voltaram á carga e, apezar das precauções tomadas, arrombaram a chapa, treparam pelo toldo e iam a entrar pela bandeira da porta quando o gerente, ouvindo ruido, gritou, dando o alarme, que poz logo em fuga os estranhos visitantes.

Já egual felicidade não coube ao armazem Colosso, a uma quitanda e a uma typographia, tudo na mesma rua, que foram pilhados pelos meliantes. Da typographia até carregaram com o motor electrico! E a policia? Ora, a policia!

O "Rool Jarl" no porto

Reminiscencias de uma sua viagem feita em 1913

Está no porto, desde as primeiras horas da manhã, o cargueiro norueguez "Rool Jarl", que procede de Christiania, Norfolk e Pernambuco, numa viagem de 69 dias feita sem incidentes.

O "Rool Jarl", que vem carregado de varios generos, é um cargueiro construido em 1912 e a sua primeira carreira foi entre portos scandinavos e, depois, á China e ao Japão. E' esta a segunda vez que vem ao Brasil.

Em 1913 o "Rool Jarl", em viagem no Pacifico, apanhou um temporal que o obrigou a garrar durante longos dias ao sabor das ondas, que o arrastaram até uma ilha deserta, onde atracou, por não poder continuar viagem: as suas carvoeiras estavam vasias e o seu leme partido.

Desta situação o tirou o vapor japonez "Nikuni-Marú" que, casualmente, passou pelo local. Com o leme concertado e abastecido de combustivel, o "Rool Jarl" navegou até Calcuttá. Fundeado nesse porto, esperava sair para continuar a sua carreira quando, inesperadamente, entrou o corsario allemão "Emden", que bombardeou o porto, sendo o seu convez attingido por uma granada.

Resultou desse ataque a morte de um dos seus tripolantes.

Passada a borrasca, posto em fuga o "Emden", o "Rool Jarl" proseguiu na sua rota sem mais sobresaltos.

Tendo tocado em Recife o "Rool Jarl", o Dr. João Machado, inspector da Saude do Porto, mandou expurgal-o, depois de uma minuciosa visita feita no ancoradouro de observação, onde o cargueiro fundeou.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 6 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hoje o Sr. Alfredo Gurgel, commerciante nesta praça.

Concurso musical carnavalesco

☞ O Dr. Eduardo França accusa o recebimento, até hoje, dos seguintes concorrentes pseudonymos, e que estão em perfeita regra com as condições do concurso de tangos e maxixes para o proximo carnaval, em reclame do "Vermutin":

1º — Deyse.
2º — Jovifx.
(Ambos de Bello Horizonte).
3º — J. F. F. (Fica firme, ó "Vermutin").
4º — Max.
5º — Lizarble (Estado do E. Santo).
6º — Jofer (Sete Lagoas — Minas).

As composições devem vir acompanhadas de um envelope fechado e lacrado, tendo por fóra escripto o pseudonymo do autor e por dentro o verdadeiro nome e endereço.

O recebimento das composições musicaes termina IMPRETERIVELMENTE no dia 31 de janeiro corrente.

As composições devem ser ineditas e novas, jámais de tangos ou maxixes já conhecidos e executados, falta esta que incidirá em nullidade do respectivo concorrente.

Commemorando a volta da paz ao mundo

FORTALEZA, 6 (A. A.) (Retardado) — Revestiu-se de excepcional imponencia a festa hoje realisada no Club dos Diarios, em regosijo pela volta da paz ao mundo.

A essa festa compareceu tudo quanto Fortaleza tem de mais distincto na politica, no commercio, nas industrias, nas letras e nas artes.

O edificio do referido club, tanto externa como internamente, ostentava uma illuminação feerica, estando os seus diversos salões caprichosamente ornamentados.

Em frente ao club foi levantado um bellissimo arco de triumpho, por onde passavam os automoveis conduzindo as pessoas que deviam tomar parte no festival. Na parte superior do Arco tocava uma banda de musica.

Começou a festa com uma conferencia pelo Dr. Luiz de Moraes Correia, que dissertou sobre a guerra e durante a qual estudou o papel nella desempenhado por cada um dos paizes alliados, perorando com muita eloquencia e arrancando vivos e prolongados applausos da assistencia.

Os paizes alliados estavam representados nessa festa por senhoritas da nossa melhor sociedade; representou o Brasil a senhorita Yolanda Accioly.

Após a conferencia do Dr. Moraes Correia seguiu-se um animado baile que se prolongou até cerca das 6 horas da manhã.

Um menor morre horrivelmente queimado

O menor Lourival, de 2 annos de edade, filho de Germano de Andrade, morador á travessa Maria José n. 28, em Dona Clara, ha dias, brincando na cozinha da casa de seus paes, teve a infelicidade de se queimar horrivelmente por todo o corpo, virando casualmente sobre o mesmo uma chaleira de agua fervendo.

Os paes do inditoso menor procuraram ver si o salvavam, medicando-o em casa, sem levar o facto ao conhecimento das autoridades locaes.

Hoje, porém, veiu elle a fallecer, sendo por isso communicado o facto á policia do 23º districto, que removeu o cadaver para o necroterio.

EM POUCAS LINHAS

A's autoridades do 23º districto queixou-se Arthur Cardoso da Costa, morador á rua Anna Telles n. 83, de que fôra roubado em roupas.

—— Antonio Face, morador á rua da Pedreira, em Inharajá, é casado com Joaquina Figueiredo Face. Ha dias que Joaquina vem manifestando symptomas de allienação mental. Hoje, pela manhã, Antonio procurou a policia do 23º districto para queixar-se de que sua mulher havia desapparecido de casa, ignorando o seu paradeiro e bem assim o seu fim. A policia procura-a.

O carnaval vem ahi

As hostes de Momo tomam posições. A grande peleja vae começar. O enthusiasmo é grande, valendo como um prenuncio do successo das festas carnavalescas este anno — em que não ha mais guerra e a grippe já vae longe...

Neste mez — no dia 19 — os annaes carnavalescos registam a passagem do 51º anniversario da fundação do Club dos Democraticos. A cidade vae ter, nesse dia, a opportunidade de acclamar, ainda uma vez, os heroes do "Castello".

Consta que na Avenida, por iniciativa de um grupo de commerciantes, haverá uma batalha de confetti em homenagem aos queridos foliões.

——Os Fenianos reunem-se amanhã. Além da eleição da nova directoria, tratar-se-á de resolver sobre o carnaval externo. E' quasi certa tambem a saida dos "gatos". O enthusiasmo no "Poleiro" é grande.

——Na "Caverna" não ha descanso. Agora, mais uma grande festa, no sabbado, para inauguração do grupo Pão da Goiaba, cujo chefe — o Barãosinho — não tem poupado esforços para que tudo corra ás mil maravilhas. O estandarte do Pão da Goiaba é obra do Franciscoui.

Por alma de Bilac

Uma missa em Lisboa

LISBOA, 8 (A. A.) — O Sr. Henrique Marques de Hollanda, chanceller do consulado do Brasil, mandou celebrar uma missa por alma do grande poeta brasileiro Olavo Bilac, assistindo á cerimonia religiosa o embaixador do Brasil e secretarios da legação, consul e funccionarios do consulado, membros da colonia brasileira e todas as figuras de maior destaque nas letras, nas artes e no jornalismo desta capital.

O FUMO

A sua falta quasi absoluta na Europa

☞ Pessoa recentemente chegada de Paris informa que naquella capital, como em toda a Europa, ha absoluta falta de fumo, pois em Paris, em todas as tabacarias, se vê escripto: "il n'y a pas de tabac" (não ha fumo). E, quando se sabe que uma tabacaria recebeu cigarros, formam-se logo na frente da casa cordões enormes de centenares de pessoas, durante muitas horas, á espera que chegue a sua vez para comprarem os tão desejados cigarros, cujos preços minimos são de 2, 2 1/2 e 3 francos cada maciinho! E são muito ordinarios!

Vendia caro por brincadeira

Mas ficou sem a licença

O Antonio Soares, vendedor ambulante de ovos e burlador dos preços do Commissariado, estava de certo de má sorte quando foi abordado por um representante desse departamento da Alimentação, na rua dos Invalidos, esquina da do Riachuelo.

—Qual o preço dos ovos? perguntou-lhe a autoridade.

—Dous mil réis a duzia, respondeu-lhe Soares.

E com esta resposta ficou o vendedor de ovos sem a licença e sem a carteira de identificação.

Agora, Soares caiu em si e veiu á redacção da A NOITE dizer que estava a brincar quando pediu tal preço pela duzia de ovos, e tanto que precisa encontrar no Commissariado o Sr. Teixeira, que lhe tomou os papeis, para dar-lhe explicações.

Um crime impune em Minas

AS PROVIDENCIAS?

Ha pouco tempo, na villa do Carrapato, em Tres Pontes, no Estado de Minas, o syrio José Curi, negociante, por uma divida de 500$, feita pelo seu compatriota Mansur Lasmar a outrem, e da qual foi incumbido da cobrança, assassinou-o ferozmente a tiros. Foi preso Curi, mas não se sabe por que protecção, fugiu ou foi posto em liberdade, refugiando-se no Estado do Rio. Do processo não mais se falou.

Amigos de Mansur, o assassinado, descobriram o matador e o apontaram ao delegado auxiliar fluminense, que promptamente prendeu o accusado, que está ha dias á espera que a policia mineira o mande buscar, o que, por inexplicavel causa ainda não fez.

Urge que as autoridades mineiras saibam do que se passa, agindo para que não fique impune semelhante crime.

Attenção de todos

☞ Elles tentaram assassinar a *punhal* e *tesoura* um dos chefes da CASA TURUNA: sabeis por que? Por vendermos mais barato do que elles... Mas elles, com toda a inveja, com todo o dinheiro, com todas as armas, ainda não fazem recuar os *turunas*. Diz A NOITE de 1º deste, num communicado delles, que mudaram a firma. Por que? Elles já estão apavorados; si ainda não viram prova! Será mesmo medo ou é o remorso vivo?... Pois os *turunas* de facto, hontem pequenos, hoje grandes — mas grandes honradamente, vendendo e comprando sériamente (para assim conquistarem a confiança e a sympathia), não têm medo, nem remorsos, nem recuam com ameaças ou caretas!... Continuamos ainda mobilisando gente; a todos os preços, com melhores artigos e sériamente servidos—.

Todos á CASA TURUNA, avenida Passos n. 93. Fazendas, modas, armarinho, roupas e mais artigos finos por tódo preço.

Algum dia os turunas recuaram? Nunca. Hoje, elles dizem que o turuna Servos escapou do punhal e da tesoura, mas não escapará ao fogo! Que não seja de palha ou de polvora secca!

P. d'Arco.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 566 rezes, 115 porcos, 40 carneiros e 70 vitellos.

Foram rejeitados: 7 r., 6 p. e 7 v.

Foram vendidas 41 rezes.

Stock: J. P. de Aguiar, 90 rezes; Oliveira Irmãos, 200; F. S. Portinho, 42; C. E. de Mello, 60; A. Mendes, 36; Durisch & C., 30; J. P. de Abreu, 45; A. V. Sobrinho, 110, a Lima & Filhos, 90. Total, 703.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 518 r., 100 p., 40 c. e 63 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $960 a 1$; porcos, de 1$400 a 1$450; carneiros, a 2$200, e vitellos, a 1$100.

Exportação

A Britannica abateu 498 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 3 1/4.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Vicente Werneck, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; coronel Affonso Henriques da Silveira Faria, ás 9 1/2, na mesma; D. Rosa de Faria Machado, ás 9, na mesma; Candido Leal de Azevedo, ás 9, na mesma; Antonio Francisco Duarte Junior, ás 9, na mesma; D. Adelaide de Almeida Brito, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Waldemar Pinto Pereira, ás 8 1/2, na mesma; D. Laurinda Armancias dos Santos, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Deolinda Cesar da Silva, ás 10, na matriz de Irajá; D. Aida Pereira dos Santos, ás 9, na da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Jesuina Mafra dos Santos Ramos, ás 9, na de Nossa Senhora do Parto; Alfredo Alves, ás 8 1/2, na matriz da Lagoa; D. Elisa Ferreira de Carvalho, ás 9, na egreja da Lampadosa; José Martins da Rocha, ás 9, na matriz de Santa Rita; Angelo Gonçalves Cascão, ás 9 1/2, na matriz de S. Joaquim; D. Maria do Espirito Santo Puga, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó; Candido Pires Caldas, ás 9, na egreja da Lapa; baroneza de Famalicão, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conde de Bomfim 841; Carlos Pinto Soares, ás 10 1/2, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Gabriel P. Baptista de Assis Silva, ás 9, na matriz de S. José; dona Maria Eugenia da Rosa Ferreira, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Kejippe, ás 8 1/2, na mesma; Dr. Raul Amorim, ás 9, na Candelaria; Manoel de Castro Lima, ás 9 1/2, na mesma; Antonio Lopes de Castro, ás 9 1/2, na Cathedral de Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Augusto da Silva Maia, rua Vinte e Um de Abril n. 38; Ernesto, filho de Ernesto Alves Pereira, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 68; Maria, filha de Delphina Pires, rua Torres Homem n. 87, casa VI; Avelino Alves de Andrade, rua Nery Pinheiro n. 17; João Severino, rua Ermelinda n. 41; Maria Candelaria, filha de Celso Perdomo, rua Gonzaga Bastos n. 102; Preciosa Francisca da Conceição, travessa D. Felicidade n. 17; Astrogildo, filho de Arnaldo Brandão, rua General Silva Telles numero 120, casa V; Djalma, filha de Carmen Pires Ferreira, rua Dr. Maciel n. 68; Helio, filho de Manoel A. Pereira de Magalhães, rua S. Luiz Gonzaga n. 246 A, casa IV; Juracy, filha de Palmyra Nascimento Silva, rua São Francisco Xavier n. 635, casa V; Carminda Ribeiro Santiago, rua Vianna Drummond numero 28; Nicomedes, filho de Henrique Ladaga, rua General Silva Telles n. 95, casa I; Rita Moreira e um feto, seu filho, rua D. Anna Guimarães n. 77, casa VI; Paulina de Mattos, rua Estevão n. 83.

No cemiterio de S. João Baptista: Eponina Sandoval Babo, Casa de Saude Dr. Eiras; Francisca Gomes dos Santos, rua da Gamboa n. 159; Paulino Netto de Freitas, rua Barão do Sertorio n. 21; Otheilina, filha de Pedro Francisco Lima, rua Silva Manoel n. 115; Antonio Rodrigues Gomes, estrada da Gavea numero 15; Luiz José da Costa (Dr.), rua Jequitibá n. 17; Jacy Peixoto da Costa, travessa Souza Valente n. 8; Carmen, filha de José João de Souza, rua D. Marianna n. 187, casa V; Amelia Borges Queiroz, rua Fernandes Guimarães n. 28; Marina, filha de Manoel Fragoso, rua General Severiano n. 56; Maria Carolina de Moura, necroterio da policia; Justa Moreira, idem.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Jeronyma Lima Teixeira, Hospital de S. Francisco de Paula.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Antonio Moreira, saindo o enterro ás 10 1/2 horas da manhã, da rua Borda do Matto n. 84.

No cemiterio de S. João Baptista: Jesuina Gomes Guimarães Figueiredo, cujo ataude sairá ás 9 horas da manhã, da rua Bom Pastor n. 25.

Augusto Cereja — Chapelaria Torteroli

Augusto Cereja participa aos seus amigos que continua na gerencia da CHAPELARIA TORTEROLI, a qual esteve muitos annos estabelecida á rua da Carioca n. 54, estando actualmente á rua Marechal Floriano n. 123.

O Elysio não é de brincadeiras...

Os nacionaes José Gomes Teixeira e Elysio de tal, por questões de inimisades antigas, tiveram forte discussão na rua Bento Gonçalves. Quando mais acalorada ia entre ambos a discussão, Elysio deu uma valente surra no Gomes, fugindo em seguida.

A policia do 20º districto abriu inquerito.

Será verdade?...

Maria Rosa Lopes, moradora á rua do Lavradio 117, procurou hoje as autoridades do 20º districto, para se queixar de que, tendo alugado uma casa de sua propriedade, sita á rua Gomes, na estação da Piedade, ao carteiro Jeronymo da Silva, este mudou-se inesperadamente, sem lhe pagar os alugueis e carregou com o encanamento de chumbo.

A policia está apurando o facto.

"D. QUIXOTE"

Mais um magnifico numero do semanario de graça... por 200 réis foi hoje distribuido, o que equivale dizer que é mais um successo alcançado pelo nosso espirituoso collega, cuja vida, aliás, é uma série de triumphos.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"A duqueza do Bal Tabarin", no Palace

"A Duqueza do Bal Tabarin", dada para estréa de uma companhia, depois de tantas vezes e por tantos modos interpretada, só se admitte, por esse mesmo motivo, como garantia de successo dos elementos a apresentar. Em uma peça já conhecida, póde, de facto, formular-se uma opinião segura, pelos confrontos e contrastos, do valor dos artistas. E, relembrando a interpretação de hontem dada áquella peça pela companhia Vitale, somos levados a applaudi-a. Perante uma casa repleta de espectadores, como rarissimas vezes temos visto o Palace, e com uma bella orchestra sob a regencia do maestro Roig, a companhia satisfaz. Devemos, no entanto, destacar, entre todos os artistas que se houveram correctamente, o trabalho do Sr. Italo Bertini. Possuidor de uma fina cultura intellectual e de um certo dom de observação, facil lhe foi encontrar os processos de provocar o agrado da platéa, arrancando-lhe applausos. E assim se comprehende o facto de tão depressa nos apresentar uma linha indiscutivel como calr nos esgares do "clown". Mas é certo é que a platéa não desgosta dos imprevistos engraçados, dos ditos de effeito momentaneo, dos gestos e expressões physionomicas que estava longe de esperar. Depois, nas mãos do Sr. Bertini, com a sua collaboração habilmente introduzida, ao sabor do publico, todos os papeis têm que dar, por mais fracos que sejam... E com referencia aos demais interpretes da "A Duqueza do Bal Tabarin", temos que elogiar a linha de artista sobrio do Sr. Pompei, a arte leve e graciosa de representar de Pinna Gioana na Frou-Frou, as Sras. Maria Gioana, na Edy, e Rubile, na Mme. Morel, e a Sra. Guerra, nas damas modernas, aliás interessantes, incluidas no 2º acto. O tenor Cavestri, no Octavio, agradou.

NOTICIAS

Cada um no seu logar

Dizem-nos que certo supplente teimará, hontem, em não deixar fumar dentro da caixa do theatro São José, e que fóra ali, pessoalmente, fazer algumas intimações nesse sentido. A prohibição do fumo em caixas de theatro está, na Europa, entregue á fiscalisação do corpo de bombeiros, á qual mais directamente interessa, e embora entre nós caiba á policia, não é aos supplentes em exercicio que cabe ir, directamente, executal-a. Para isso lá estão os guardas ao seu serviço. Porque, ou é boa praça de policia e não deve ser supplente, ou é bom supplente e não deve sair fóra da sua esphera de acção, embora esta dure apenas alguns momentos.

O festival do actor Leite

Está marcado para 30 do corrente o festival do actor Eduardo Leite, dedicado a A NOITE. Pela primeira e unica vez será representado o quadro épico de grande espectaculo "O julgamento do kaiser", original de Octavio Rangel.

O festival de João Silva

Está marcado que o actor João Silva está preparando para o seu beneficio, na noite de 10, depois de amanhã, no São Pedro, promette ser deslumbrante, tal é a organisação do seu programma. Varias attracções terá esse festival e entre ellas a "premiere" da revista portugueza "Não lhe bulas", cujos seis quadros em que está dividida são interessantissimos. A apotheose final da peça, trabalho do scenographo Mario Tullio, é uma homenagem ao estadista portuguez Dr. Sidonio Paes. Para o festival de João Silva, uma das mais sympathicas figuras da companhia Miranda e tambem seu director, ha apenas um pequeno numero de bilhetes, que serão desde já vendidos na bilheteria do São Pedro, cuja lotação ficará esgotada depois de amanhã.

American-French Circus

Os espectaculos do Lyrico, que cada vez se tornam mais interessantes e mais concorridos, terão de hoje em deante um novo e emocionante attractivo. Estréa o Circulo da Morte. Trata-se de um cyclista que anda no espaço, sem nenhum ponto de apoio, como a antiga Inana. Esse cyclista é ainda mais arrojado, mais ainda do que todos quantos se têm exhibido em trabalhos desse genero.

— Deve subir, esta semana, á scena a peça regional "Flor Sertaneja", de J. Miranda, musica do maestro Paulino Sacramento. A sua divisão é a seguinte: 1º acto — Alvorada no sertão. Passa-se no Engenho da Conceição, residencia dos velhos Fernando de Maria Catolé, e de seu filho Chiquinho Parasita. 2º acto — No samba de Damião. Passa-se na residencia de Damião, um velho colono portuguez, onde se realisa um terrivel desafio entre os afamados violeiros Antonico Sabiá e Chiquinho Parasita, que disputam a mão da cabocla Iracema. 3º acto — Ave-Maria no sertão. Passa-se novamente no Engenho da Conceição, onde se dá a rehabilitação de Zé Pedro e a desillusão de Ritinha.

Espectaculo em Nictheroy

Os artistas Maria Castro e Pedro Augusto marcaram para 19 do corrente um festival no theatro Municipal de Nictheroy. A recita será em homenagem ao Club dos Lords. Representar-se-á uma peça nova de Miguel Echegaray, "Caridade".

— No dia 17 realisa-se no São Pedro a festa artistica de Salles Ribeiro, que nos apresenta como novidade de successo a peça "Coimbra em descantes", do Dr. Mario Monteiro, pretexto para um desfilar de lindos fados chegados recentemente de Portugal.

— A Companhia Dramatica Nacional representa, amanhã, em beneficio de Amalia Trajano, o "Microbio do Amor", de Bastos Tigre.

— Espectaculos para hoje: Palace, "A duqueza do Bal Tabarin"; Recreio, "As duas orphãs", etc.; Lyrico, circo; São Pedro, "A brasileirinha"; Trianon, "Nelly-Rosier"; São José, "Seu Amaro quer"; Phenix, variado.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Mais tres pareos foram organisados pelo Jockey-Club para complemento do seu programma das corridas do proximo domingo: São parelheiros de destaque nessas provas: pareo Velocidade — Cruzeiro do Sul, Paulette e Ben Linten; pareo Animação — Macaúdo, Fidalgo e Paraná; pareo Guanabara — Alpha e Gatuno.

UMA RESOLUÇÃO DO DERBY-CLUB — A directoria do Derby-Club resolveu organisar um só e unico programma para as suas corridas de 19 e 20 do corrente. Da segunda dessas corridas serão excluidos os vencedores da vespera.

Football

TAÇA GARGZOL

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO — A Associação dos Chronistas Desportivos resolveu transferir o seu festival de domingo proximo, para o dia 20, afim de que a Liga possa attender ao pedido do Botafogo, que quer que seja realisado esse encontro antes do dia 18, quando tem que embarcar para Pernambuco. O conselho da 1ª divisão approvará hoje o jogo de domingo passado, e a Liga, em sessão extraordinaria, amanhã, marcará a data de domingo pare esse encontro. Até ahi muito bem. Mas a Liga já não havia cedido a data em questão ao Palmeiras? O Palmeiras, segundo nos affirmou um dos seus directores, fará realisar o seu festival domingo proximo, de qualquer forma. Para isso conta com o apoio do São Christovão, que tomará parte em sua festa, e não disputará o match com o Botafogo. Portanto, só havendo um accordo entre a Liga e o Palmeiras, o que julgamos muito difficil, pois o club da 2ª divisão já fez despesas e não transferirá o seu festival desde que seja prejudicado. E demais, o São Christovão, parece-nos, está pouco disposto a jogar desfalcado contra o Botafogo. E o seu team não poderá jogar completo actualmente.

A FESTA DO PALMEIRAS — O Palmeiras officiou hontem ao Villa Isabel F. C. convidando-o a tomar parte em sua festa, disputando uma taça com o São Christovão. O Villa ainda não respondeu; porém, o mais certo, é não acceitar, por ter a maioria dos seus players declarado não tomar parte em jogos tão cedo.

TRENOS

VILLA ISABEL (INFANTIL) — Afim de serem organisados os quadros para o futuro campeonato infantil, o captain desses teams do Villa Isabel marcou um treno para amanhã, ás 3 horas, no campo do club.

BOTAFOGO F. C. — Está marcado para amanhã um rigoroso treno entre as principaes equipes do Botafogo.

EM MINAS

CACHOEIRA F. C. — Realisou-se em Cachoeira do Campo, domingo ultimo, a eleição da nova directoria do Cachoeirense Football Club. Foram eleitos: presidente, coronel João José de Oliveira; vice-presidente, Dr. Lucio Fernandes Ramos; 1º secretario, José Januario dos Santos; 2º secretario, major Joaquim Rodrigues de Brito; thesoureiro, capitão Rosalino Junqueira; captain geral, Antonio Sabino; captain do 2º team, João de Paula; procurador José Gabriel de Lemos.

Correspondencia

VALLADARES INFANTIL — Chegou tarde.

JOSE' JUSTO.

Uma viuva suicida-se deixando um bilhete

Num botequim existente no jardim da praça da Republica suicidou-se hoje, ás 7 horas da manhã, com lysol, a parda Maria Francisca Cristaldo, que trabalhava por favor, como arrumadeira, na casa de D. Josephina Caldeira de Andrade, á praça da Republica 141, proprietaria de uma fabrica de flores da rua Visconde de Itauna.

Maria era viuva e de 50 annos de edade. O seu tresloucado gesto fôra premeditado e tanto assim que escrevera num pedaço de papel almaço os motivos que a levaram a fugir á vida. Ella diz que andava extremamente desgostosa, além de outros motivos que não convinha explicar, por lhe haver morrido ha tempos o seu unico filho.

A policia do 14º districto foi ao local e o cadaver da infeliz, depois de photographado, seguiu caminho do necroterio.

Luta e ferimentos

Na rua Barão de Iguatemy esquina da de Pereira de Almeida, o caixeiro de botequim Antonio de Araujo Dias brigou com o torneiro Manoel Maia. Uma luta furiosa travou-se entre os dous, saindo o primeiro com arranhões no pescoço e na perna esquerda e o ultimo com uma canivetada no braço.

Quando a luta estava no seu periodo agudo, appareceu Raul dos Santos, que se lembrou de separar os antagonistas. Raul recebeu por causa disso uma canivetada no dedo annular esquerdo.

A policia do 15º districto prendeu os desaffectos e chamou a Assistencia.

CONSULTORIO MEDICO

Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.

D. O. — Não ha de que.

M. A. R. I. A. (18) — Banhos de mar.

Q. Q. — Falta de tempo.

V. E. S. P. E. R. — Ha meios, e esses meios são tanto mais efficazes quanto mais cedo forem empregados. Dirigir-se a um oculista.

R. I. C. H. E. B. O. U. R. G. — Pelo nariz? Mande examinar o sangue.

C. O. L. I. C. A. (Nephritica) — 1º, cura: primeiro radiographia e depois operação (si o caso for para isso); 2º, oleo de Haarlem, de V a XX gottas por dia, em uma infusão quente, com intervallos de oito dias. Tomar de 2 em 2 horas uma chavena de leite e agua de Contrexeville; banhos prolongados á 34 gráos. Internamente: antipyrina, 0,50; para uma capsula; n. 6. Tome 3 por dia.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Pegou fogo a "tendinha"

Um homem queimado

Na rua de S. Pedro n. 231, onde existe uma "tendinha", manifestou-se esta manhã um principio de incendio. O fogo foi logo abafado, correndo ao local o Corpo de Bombeiros, não sendo de monta os prejuizos causados. A origem do incendio, no entanto, foi desastrosa. O carroceiro Tavares, da firma C. Marques & C., quando, trepado a uma escada, despejava em uma pipa, no alto de uma prateleira, um barril de aguardente, caiu, rolando tambem o barril ainda cheio do liquido. Proximo havia um fogareiro acceso. Deu-se, assim, o incendio.

O carroceiro, que se chama Antonio Alves Tavares e reside á rua Gomes Carneiro n. 80, ficou bastante machucado e recebeu queimaduras pelo corpo.

Tavares foi medicado pela Assistencia, sendo scientificada do occorrido a policia do 4º districto.

Grande baile de normalistas diplomados por Guaratinguetá

APPARECIDA (S. Paulo), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão de moças promoveu um grande baile, offerecido pelas senhoritas e moços de Apparecida que concluiram o curso normal de Guaratinguetá.

O porto, pela manhã

Entraram: o vapor norueguez "Roold Jarl", procedente de Christiania e Pernambuco, com varios generos e 69 dias de viagem; o navio-motor norte-americano "Sturlite", de Nova York, directo, com gazolina, kerozene e oleos, e 42 dias de viagem; o paquete nacional "Itaqui", procedente de Victoria, com varios generos, trazendo a reboque o pontão "Itatiaya", com carregamento de madeira.

Entre lavradores

Luta e foiçadas

Os lavradores José Amancio, brasileiro e José Ayres, portuguez, hontem, á noite, por questões commerciaes, travaram-se de razões no logar onde moram e trabalham, na estação de Engenheiro Trindade.

Em dado momento, Ayres, que se achava armado de foice, descarregou-a sobre o seu contendor, ferindo-o bastante na região malar direita, no dorso do nariz e na palpebra maxilar direita.

O aggressor, após a façanha, evadiu-se, e a policia do 23º districto, que teve sciencia do facto, instaurou inquerito a respeito.

Amancio, depois de ter sido soccorrido pela Assistencia, foi internado em estado grave na Santa Casa.

"Industria e Commercio" Está circulando mais um esplendido numero da acreditada revista "Industria e Commercio", que sob a orientação elevada dos Drs. Clovis Bevilaqua, Serzedello Corrêa, Leopoldo de Bulhões, Alberto Maranhão e Fausto Ferraz, vem prestando os mais assignalados serviços ás classes a que se destina. A presente edição, artisticamente impressa em mais de 250 paginas de optimo papel, insere inumeros trabalhos sobre os mais palpitantes assumptos de actualidade, destacando-se, pela opportunidade e valor, os firmados pelos conselheiros Nuno de Andrade e Silva Costa e pelos Drs. Clovis Bevilaqua, Serzedello Corrêa, Bueno de Andrada, Hannibal Porto, Alberto Maranhão, Fausto Ferraz, Solidonio Leite, Nuno Pinheiro e Frederico Villar.

Explosão

Num apparelho de moer enxofre, da fabrica de cereaes da rua Visconde de Pirassinunga n. 10, deu-se hoje, pela manhã, uma explosão que causou mais susto do que prejuizos.

Os bombeiros, comparecendo, não tiveram necessidade de funccionar e o accidente foi de tão pouca monta que a policia do 9º districto nem o queria registar.

O 3º delegado auxiliar em visita districtal

O Dr. Leopoldo Luna, 3º delegado auxiliar, esteve hoje, pela manhã, na Inspectoria da Policia Maritima, em rapida visita, no que foi acompanhado pelo sub-inspector de dia Almazor Chaves, embarcando, depois, na lancha "Alfredo Pinto", para visitar as delegacias de sua jurisdicção, situadas nas ilhas de Paquetá e Governador.

O espolio do vigia enforcado

De ordem do 3º delegado auxiliar, o agente da policia maritima destacado no Lloyd, Aleixo Cunha, na presença de testemunhas, penetrou hoje no interior da chata "Astenio 6", para fazer o arrolamento dos bens do vigia Antonio Martins Capinha, que ha tempos se suicidou enforcando-se no interior da referida chata.

O espolio de Martins Capinha, encontrado pelo agente Cunha consta de um sacco com roupa, que foi lacrado, um chapéo de feltro preto e um terno de roupa de casimira.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mlle. Stella, filha do Dr. Frederico Borges, deputado federal; Dr. Henrique Millet.

— Faz annos hoje o Sr. Alfredo Gomes Monteiro, industrial.

— Faz annos hontem o menino Jorge, filhinho do Sr. Joaquim Domingos de Carvalho.

CASAMENTOS

Com Mlle. Judith Pereira de Souza, filha do negociante Sr. Joaquim Pereira de Souza, contratou casamento o Sr. Alix Ribeiro, do commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 5 do corrente um menino, filho do Sr. Dr. Tancredo Baptista Leão e de sua esposa, D. Paulina Fonseca Baptista Leão, que receberá o nome de Wilson.

PIC-NIC

Um grupo de rapazes e senhoritas organisou um grande "pic-nic", que se realisará no dia 12 do corrente, num pittoresco recanto do Sylvestre. A commissão organisadora do convescote é composta das senhoritas: Albertina Meirelles, Stella Farny, Ruth M. de Mello e Annita Moreira; dos Srs. Durval Alves de Sant'Anna, Antonio Gentil de Souza, Gastão Silva e José de Araujo. O embarque será ás 8 horas da manhã, no ponto dos bondes do largo da Carioca.

CONCERTOS

A Sociedade Symphonica Fluminense realisa, depois de amanhã, ás 8 e meia horas da noite, no theatro Municipal, em Nictheroy, o 54º concerto, em commemoração do 6º anniversario de sua fundação.

MANIFESTAÇÕES

Foi uma bella festa a realisada hontem, na residencia do tenente intendente do Exercito, José Quirino dos Santos, por motivo de sua promoção, ultimamente. Grande numero de amigos foi cumprimental-o. O brinde de honra coube ao homenageado em agradecimento a todos os presentes, destacando-se o tenente Theopompo Godoy de Vasconcellos, que muito concorreu para a victoria alcançada pelo seu amigo tenente Quirino. A' Exma. esposa do homenageado foi offerecido um lindo ramalhete de flores naturaes. A festa correu animada até altas horas da madrugada.

PELAS ESCOLAS

O Sr. Dr. Washington Floriano Ricardo de Albuquerque collou, hontem, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, que foi recebido por seu pae, coronel Ricardo de Albuquerque, secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude de seu estado grave de saude.

— Na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro collou o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o Dr. Antonio Horacio Costa. O joven advogado regressará brevemente para o Estado do Espirito Santo, seu Estado natal.

LUTO

Falleceu hontem, á noite, o menino Helio, filho do Sr. Manoel Pereira de Magalhães e irmão do nosso estimado companheiro de redacção Mario Magalhães. O enterro da desventurada creança, que contava 2 annos de edade, foi feito, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com assistencia numerosa de pessoas de relações da familia Magalhães. Cobriam o caixão innumeros bouquets de flores e coroas.

MISSAS

Será rezada amanhã, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do Sr. Affonso Faria, ex-despachante da Alfandega, pae do nosso collega de imprensa Fernando Ferraz Faria.

— Na matriz da Candelaria, será celebrada amanhã, ás 9 horas, á missa de setimo dia, por alma do academico do 5º anno de medicina, Raul de Amorim Corrêa Bandeira.

— Na egreja da Cruz dos Militares resa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, uma missa de 7º dia, por alma de D. Sinhasinha Costa Macedo, esposa do Dr. Laurindo Macedo, secretario do Observatorio Nacional e irmão do nosso companheiro de imprensa Armando Calmon Costa.

"Lavoura e Criação" Recebemos o numero de dezembro da revista mensal "Lavoura e Criação", que se publica nesta cidade, sob a direcção dos Drs. Augusto Ramos, Eduardo Cotrim e Fernando Werneck. A sua primeira pagina é ornada com o retrato do novo ministro da Agricultura, Dr. Padua Salles, e as demais estão cheias de materia de exclusivo interesse da lavoura e da criação.

"TERRA LIVRE" A sympathica revista do nacionalismo "Terra Livre", porá amanhã á venda o seu segundo numero.

Com uma collaboração escolhida, "clichés" em grande cópia, a "Terra Livre" contará com este numero mais um triumpho certo.

FOLHETIM DA "A NOITE" (2)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

PROLOGO

I

O ESCONDERIJO

—Condições?... ponderou Raphael.

—Está bem visto! Cuidas que te cedia a vez só pelos teus lindos olhos, não?...

—Então, que demonio exige elle?

—Quer tambem levar rasca na assadura.

—Mas qual assadura?!

—O "pany", homem, pois que ha de ser?

Raphael estremeceu e não disse nada.

Na escuridade viam-se luzir os olhos do "Caranguejo".

—Então, em que ficamos? volveu este a dizer. Convem-te ou não?

—Talvez convenha... retorquiu Raphael indeciso.

—Queres que lhe dê algum cavaco?

—Não é preciso.. eu proprio irei ter com elle... estas cousas não se fazem no ar! Quero pensar bem... é melhor conversarmos logo.

—Como quizeres.

—Não te esqueças de me falar esta madrugada, bem cedinho, ouviste?

—Ajustado, e até amanhã; agora vira-te para lá, que eu viro-me para cá, e está fechada a sessão. Boa noite!

Nisto deu uma reviravolta o Molinete, e meia hora depois já estava fazendo o mesmo que os collegas, roncando que nem um porco.

Raphael, com os braços fincados no travesseiro e a cara escondida entre as mãos, deixou-se ficar parafusando na proposta que lhe fizera o amigo.

O que succedeu no outro dia é de facil intuição:

A' contagem da manhã faltou um preso, e logo todos apontaram Raphael.

Como se teria escapado, disso é que ninguem dera fé, nem nós temos agora tempo para o referir aqui.

Nestes casos que á primeira vista parecem sobrenaturaes, não ha cousa de espantar, pois delles andam eivadas todas as historias de quantas prisões existem por esse mundo.

O calceta não gastou grandes cabedaes nem esteve lá com astucias.

Todos os presos lhe acudiram em chusma a ajudal-o na evasão, com tanto desvello, cortezia tamanha, que em outra qualquer pessoa teria acordado suspeitas; arranjaram-lhe um fato de marujo, todo inteirinho, deram-lhe um bornal com boa pinga para o caminho, e prevenindo assim os contratempos, abalou-se das galés de Brest, a caminho de Paris.

Ainda assim o Raphael pulava de contente por se ver na rua solto. Que iria fazer á cidade?... Disso é que elle não deu satisfações a ninguem.

Os calcetas ficaram a matutar, mas deram logo no vinte: embirraram em que o homem havia de por força ir em cata do dinheiro, que toda a gente aventava estar enterrado em alguma devesa da matta de Bondy; não acabavam de teimar que Raphael iria lá direitinho com os ossos; e como todos os favores por elles feitos ao fugitivo levavam agua no bico, que era ver si lhe podiam apanhar algumas lições, ajustaram-se dous dos taes patuscos para o irem esperar ao caminho que a voz do povo apontava.

Ao coitado do nosso Raphael é que nem semelhante cousa passava pela idéa; só ia com medo que o prendessem antes de chegar a Paris.

Nesse tempo não havia ainda trens de ferro, como agora ha, e demais o calceta deitava-se a perder si não se acautelasse de tudo.

Muitos dias levou a caminhar só de noite ou logo depois do lusco-fusco, quando os gatos começam a ser pardos; a 27 deu entrada na Cidade Luz, muito esfalfado pelo cansaço, muito enfraquecido pelas commoções, mas deveras contentissimo por se ter livrado de quantos perigos se lhe antolhavam de principio naquelle jornadear em taes caminhos.

Os outros presos tinham-lhe falado de umas ruinas, mettidas em logar escuro, famosas para esconderijo, e Raphael lá se foi encaixar até á noite, mal chegou á capital.

Por volta das sete horas tornou a pôr-se ao fresco com uma caixita debaixo do braço; chovia agua si Deus a dava, e a ventania levava tudo pelos ares.

O fugitivo caminhava a bom caminhar; bem se via que levava pressa e que nem toda a furia do vendaval seria capaz de o fazer parar. Atravessou toda a Paris, saiu pelas portas da Villete, e apenas deu em campo largo, ainda apertou mais o passo.

A noite ia escura que nem breu; as rajadas do vento açoitavam as arvores com inaudita violencia; não se via um palmo adeante do nariz.

Raphael fazia tanto caso da chuva que o punha numa sopa e do vento que lhe batia em cheio na cara, como a gente faz caso da lama que ha na rua.

Assim se foram duas horas; abeirou-se afinal de um logar muito intrincado, que era a floresta de Bondy.

Parou; esteve a scismar cousa de cinco minutos, e ao cabo metteu-se resoluto em um carreirinho todo cheio de atoleiros.

Reparem que com um tempo daquelles não era lá muito facil atinar caminho direito; mas pelo que se ia vendo, o Raphael conhecia tudo por ali a palmos! Quem tenha passo mais firme não quero crer que haja! Meia legua andada, tornou a parar, abriu a caixa, tirou della uma lanterna de furta-fogo e accendeu-a.

Seguiu-se então uma scena muito curiosa, que deixaria muito intrigado áquelle que a presenciasse sem Raphael dar por isso.

O calceta entrou a reparar bem por miudo na arvore ao pé da qual estava, e depois de sorrir satisfeito, deu mais umas cincoenta passadas; tomou á esquerda, depois á direita, e estacou mesmo deante de uma espessura tão ouriçada de espinhos, que á primeira vista parecia impossivel entrar ali qualquer christão, ou mesmo alguma fera de avantajado corpo.

Seu rosto sempre triste deu mostras de alegria e levou a mão ao peito, como quem quer sopear o coração quando elle se põe a palpitar fóra do costume.

—E' aqui mesmo! gaguejou elle com voz alterada e o semblante febril.

Não esteve lá com uma nem duas: atirou-se á brenha, espatifou com desembaraço os galhos que lhe tomavam o passo, agachou-se e principiou a cavar com as unhas a terra argilosa, que parecia mesmo um desesperado!

Este caso, passado áquellas horas da noite, no meio de um temporal desfeito, tinha suas côres de fantastico e até de sobrenatural.

A ventania redobrara em furia e em bramir. Os relampagos a rasgarem as nuvens e os trovões a ribombarem longinquos, eram de metter medo.

O Raphael, coitado, nem reparava siquer nessas frioleiras.

Todo azafamado naquella obra insana, não tinha olhos nem ouvidos para ver e ouvir o mais que se passava ao lado delle.

E no entanto, já duas vezes levantara a cabeça esbaforida, por lhe parecer que sentia ali perto uns ruidositos. Mas logo se voltava á tarefa, com mais energia ainda; esteve nessa lida cousa de um quarto de hora.

Quando Raphael se endireitou, tinha a cara alagada em agua; estava muito pallido, todo offegante, e nas mãos encrespadas apertava uma carteira suja de lama.

Abriu-a, fechou-a, tornou-a a abrir, e afinal deu em beijal-a e rebeijal-a com verdadeiro delirio.

—Aqui dentro é que está toda a riqueza delle! disse o calceta enthusiasmando-se. Afinal tenho-a commigo! Ainda bem! Deus de bondade, perdoaste-me!... Pódes agora levar-me para ti, que morrerei contente. E elle, como não ficará ao ver tanto dinheiro...

Não disse nada mais.

Retiniu ali perto um estrondoso berro, que o deixou sem fala por momentos e todo cheio de medo. Virou-se e logo despediu um grito abafado.

Lobrigara deante de si, por entre a ramaria, dous olhos muito rasgados a luzirem que nem brasas, e que não se despregavam do infeliz Raphael.

II

A CARTEIRA

O pobre fugitivo quedou-se muito pasmado, sem poder tugir nem mugir, com a lingua presa, as guelas seccas, e todo a tremer, que era mesmo uma dor d'alma olhar para elle.

Ainda quiz ver si se agarrava a uma taboinha de salvação: talvez aquillo fosse cousa de besta fera, que andasse por ali ao cheiro de algum cadaver; esta idéa, verdade, verdade, não era lá das mais consoladoras; pois mesmo assim lhe dava animo! Ha feras melhores que homens...

Em breve, porém, se desfez a illusão; dous latagões sairam da moita que nem coelhos da toca, e foram cortar-lhe o passo ainda antes do calceta se lembrar de fugir. O mais mal encarado dos taes sujeitos trazia na mão um valente cacete, e o outro esgrimia no ar uma navalha de ponta e mola.

—Então não querem lá ver o sonsinho que não quebrava um prato!... gritou um delles chalaceando. Oh amigo, isto pelos modos é só enterrar dinheiro pelas mattas e mais nada?...

—Que me querem os senhores?... balbuciou o triste, escondendo e apertando no seio a carteira.

—E' boa, os senhores! volveu o bandido arremedando Raphael. Não te desfaças em contumelias com a gente que pódes quebrar a espinha, homem! Os parceiros dispensam-te as cerimonias... Somos todos camaradas.

—Mas eu não os conheço, nunca os vi...

—Oh seu pedaço de ingratidão!... Não me conheces, hein?...

—Quem é o senhor, não ouve? E que me quer?

—Aqui onde me vês, sou o proprio em carne e osso que te ajudou a pirar das galés.

—O "Pá de forno"!

—Inteirinho e bem disposto! Vim até aqui dar uma girata pelo braço do meu nobre e distincto amigo Riboulet, por alcunha o "Visconde das Sandices", que tomo a liberdade de te apresentar. Vae mesmo a secco, por falta de verba...

E o comediante, apontando para o desertor de Brest, voltou-se para o socio e poz-se a declamar com toda a paz de espirito este verso:

Quem quer que sejas, eis o teu senhor!

Raphael bateu com o pé no chão e gritou:

—Olhem que isto de paciencia tem limites... Querem dizer ou não o que os trouxe aqui?

—Primeiro foram as pernas... e depois a ordem que nos deram.

—A ordem que lhes deram!... Mas quem?

O actor assomou outra vez ares de comedia e todo se requebrou a dizer:

...... Um desconhecido,
De quem o nome foi jamais sabido!

(Continúa.)

PERCEVEJOS e
SÃO OS TRANSMISSORES DE MUITAS ENFERMIDADES PERIGOSAS.
Titus 13
PREÇO 1$500
MATA-OS INSTANTANEAMENTE E SEUS OVOS.

ILEGIVEL